

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

roem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor • coope

SESCOOP/PE

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente

Malaquias Ancelmo de Oliveira

Titulares

Alexandre Araujo de Moraes Andrade Lima

Joel Cavalcante da Silva

Maria Goretti Marques de Amorim

Pedro José de Oliveira Melo

Suplentes

Débora Márcia Bruno Ingrisano

Edyvania Carvalho Pereira de Oliveira

Rônio de Medeiros Galindo

Simone Buonora Almeida

CONSELHO FISCAL

Titulares

Aníbal Cantarelli Neto

Carlos Tadeu Rodrigues de Souza

Dimas José dos Santos

Suplentes

Almir Miranda de Andrade Lima

Ana Paula de Medeiros Melo Petribu

Ruy Araújo Lima

GESTÃO EXECUTIVA

Diretoria Executiva

Cleonice Pereira Pedrosa (Superintendente)

Gerências

Adriano Trentin Fassini (Gerente de
Desenvolvimento de Cooperativas)

Luís Everaldo de Oliveira (Gerente de
Operações)

Assessorias

Luiz Alves de Araújo (Assessor jurídico)

Vanessa Sueidy de Souza (Assessora de
Comunicação)

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Destaques do Exercício	15
Figura 02 – Missão, Visão e Valores	16
Figura 03 – Organograma Funcional	22
Figura 04 – Estrutura Organizacional e de Governança	23
Figura 05 – Cadeia de Valor do SESCOOP	25
Figura 06 – Dados do Cooperativismo na Região	29
Figura 07 – Portfólio do Sistema OCB/PE	32
Figura 08 – Logo de 1 TRI de Prosperidade	49
Figura 09 – Matriz Estratégica	51
Figura 10 – Metas para 1 TRI de Prosperidade	52
Figura 11 – Apoio da Estrutura de Governança	53
Figura 12 – Página da Transparência	57
Figura 13 – Sede do Sistema OCB/PE	100
Figura 14 – Portfólio de soluções da Unidade Nacional	102
Figura 15 – Página da Transparência	110

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Ramos do Cooperativismo	27
Tabela 02 – Cooperativas constituídas em 2025	27
Tabela 03 – Evolução do Cooperativismo	28
Tabela 04 – Estrutura Salarial (Analistas)	88
Tabela 05 – Estrutura Salarial (Gerentes)	88
Tabela 06 – Estrutura Salarial (Assessores)	89
Tabela 07 – Estrutura Salarial (Técnicos)	89
Tabela 08 – Custos de RH	92
Tabela 09 – Força de Trabalho 2025	94
Tabela 10 – Força de Trabalho (Evolução)	94
Tabela 11 – Força de Trabalho (Efetivos e Temporários)	95
Tabela 12 – Funcionários por Gênero	95
Tabela 13 – Admissões/Demissões (Evolução)	96
Tabela 14 – Indicador e Turnover	96
Tabela 15 – Estrutura Salarial	97

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Unidade Prestadora	18
Quadro 02 – Normas Direcionadoras	19
Quadro 03 – Modelo de Negócio do Sescoop Pernambuco	24
Quadro 04 – Indicadores do Plano Estratégico do Sistema OCB/PE	33
Quadro 05 – Normas e Descrições	40
Quadro 06 – Gestão de Aquisições e Contratos	41
Quadro 07 – Causas de Riscos	43
Quadro 08 – Escala de Valor e Nível do Risco	44
Quadro 09 – Riscos e Probabilidades	45
Quadro 10 – Resultados por Objetivo Estratégico	59
Quadro 11 – Perfil dos Beneficiários	59
Quadro 12 – Objetivos Estratégicos	60
Quadro 13 – Objetivo Estratégico 32	61
Quadro 14 – Objetivo Estratégico 33	63
Quadro 15 – Objetivo Estratégico 34	64
Quadro 16 – Objetivo Estratégico 35	66

LISTA DE QUADROS

Quadro 17 – Objetivo Estratégico 36		68
Quadro 18 - Objetivo Estratégico 37		69
Quadro 19 – Objetivo Estratégico 38		70
Quadro 20 - Objetivo Estratégico 39		71
Quadro 21 – Objetivo Estratégico 40		72
Quadro 22 - Objetivo Estratégico 42		73
Quadro 23 - Objetivo Estratégico 47		74
Quadro 24 - Centros Orçamentários		80
Quadro 25 – Crescimento da Receita Realizada		81
Quadro 26 – Índice de Realização do Orçamento		81
Quadro 27 – Participação das Despesas Totais		82
Quadro 28 – Participação das Despesas de Pessoal		82
Quadro 29 – Participação das Despesas – Área Meio		83
Quadro 30 – Índice de Realiz. do Orçamento –Área-Meio		83
Quadro 31 – Índice de Realização – Área Finalística		84
Quadro 32 – Participação no Fundecoop		84

LISTA DE QUADROS

Quadro 33 – Saldo de exercícios anteriores	85
Quadro 34 – Despesas executadas por área	85
Quadro 35 – Receitas	104
Quadro 36 – Contas do Ativo	106
Quadro 37 – Contas do Passivo	107
Quadro 38 – Principais Despesas	108
Quadro 39 – Principais Despesas (continuação)	109
Quadro 40 – Auditoria	110
Quadro 41 – Principais tipos de serviços e bens	127
Quadro 42 – Principais tipos de serviços e bens contratados (continuação)	128
Quadro 43 – Contratações mais relevantes	129
Quadro 44 – Principais contratações diretas	130

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Custos com Pessoal	93
Gráfico 02 – Receitas	105
Gráfico 03 – Principais contas do Ativo	106
Gráfico 04 – Principais contas do Passivo	107

SUMÁRIO

1. Mensagem

1.1. Mensagem do Presidente	12
1.2. Mensagem da Diretora Executiva	13

2. Visão Geral Organizacional

2.1. Identificação da Unidade prestadora de contas	18
2.2. Principais Normas Direcionadoras de Atuação	19
2.3. Estrutura organizacional e de governança	22
2.4. Modelo de Negócio	24
2.5. Ambiente de Atuação	26
2.6. Contrato de Gestão	35
2.7. Relação institucional com o ambiente externo e as cooperativas	35

3. Riscos, Oportunidades e Perspectivas

	38
--	----

SUMÁRIO

3.1 Principais Riscos Específicos Identificados	40
3.2. Principais Oportunidades Identificadas	41
3.3. Fontes Específicas de Riscos e Oportunidades	42
3.4. Avaliação do risco ou da oportunidade	44
3.5. Gestão de Riscos e Controles Internos	46
4. Governança, Estratégia e Desempenho	49
4.1 Governança	49
4.2. Apoio da estrutura de governança à capacidade da UPC de gerar valor	53
4.2.1. Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados	54
4.2.2. Principais ações de supervisão, controle e de correição adotadas pela UPC	56
4.2.3. Resultados e Desempenho da Gestão	56

SUMÁRIO

4.4. Resultados por objetivo estratégico	59
4.4.1 Principais desafios enfrentados	75
4.4.2 Ações de melhoria do desempenho	76
4.5 Resultados das principais áreas de atuação da Gestão	78
4.5.1. Gestão orçamentária e financeira	80
4.5.2. Gestão de Custos	85
4.5.3. Gestão de Pessoas	86
4.5.4. Gestão de licitações e contratos	98
4.5.5. Gestão de patrimônios e infraestrutura	98
4.5.6. Sustentabilidade Ambiental	100
4.5.7. Gestão da Tecnologia da Informação	101

SUMÁRIO

5. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	104
5.1. Desempenho Financeiro do Exercício	104
5.2. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	104
5.3 Conclusões de auditorias independentes	110
5.4 Publicação do relatório dos auditores independentes	110
5.5. Parecer de Auditoria Independente	111
5.6 Parecer do Conselho Fiscal (DC)	125
5.7 Parecer do Conselho Fiscal	126
5.8 Resolução58/2026 do SESCOOP/PE	131



**Malaquias Ancelmo de
Oliveira**

Presidente do Conselho
de Administração

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Amigos cooperativistas,

O Ano Internacional das Cooperativas representou um marco para o nosso segmento, seja pelo segundo reconhecimento do tipo realizado pela Organização das Nações Unidas (ONU), seja pela série de soluções implementadas para as nossas coops nos mais diferentes eixos do desenvolvimento humano e organizacional. Foram mais de 300 iniciativas da nossa organização estadual, no âmbito da Identidade, Gestão, Governança, Desempenho, Cultura e ESG. Uma atuação que muito nos orgulha por promover transformações significativas que trarão resultados para os mais de 190 mil cooperados pernambucanos.

O ano de 2025 foi de reconhecimento dessa atuação também na esfera política. As coops pernambucanas foram homenageadas na Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco pela sua significativa contribuição para o desenvolvimento do estado.

Some-se a isso, o pronto atendimento dos Poderes Executivo e Legislativo aos pleitos apresentados pelo Sistema OCB/PE no âmbito da defesa do nosso segmento, mais uma demonstração da força do cooperativismo de Pernambuco. Nesse sentido, destacamos: a retirada de dispositivo que proibia as cooperativas do Recife de emitirem a nota fiscal eletrônica, por meio de alteração proposta pela Lei 19.391/2025; e também reafirmamos a importância da Lei 19.377/2025, que estabelece a política do cooperativismo no Recife.

Encerrando um ano de reconhecimentos, tivemos a conquista do Prêmio Somos Coop Excelência em Gestão pela Unimed Vale do São Francisco, na premiação Ouro da categoria Compromisso com a Excelência. Que todos esses resultados sejam fonte de inspiração, reforçando a força do segmento e a sua importância para o desenvolvimento de nossa sociedade.

MENSAGEM DA DIRETORA EXECUTIVA

Prezados cooperativistas,

Apresentamos o nosso Relatório de Gestão do ano de 2025, detalhando todas as realizações e recursos investidos para a geração dos resultados previstos em nossa estratégia conforme plano de trabalho do exercício em questão. As mais de 24 mil participações nas iniciativas do Sescoop/PE revelam, que, em mais um ano, conseguimos alcançar os objetivos propostos. Cumprimos todas as metas estabelecidas no plano de ação estadual e nos indicadores previstos no Eleva, iniciativa da Unidade Nacional para impulsionar os times de alta performance, que focaram: Plano de Ação, adesão ao movimento Somos Coop e Anuário.

Durante o exercício, tivemos cooperativas inseridas em soluções como NegóciosCoop e InovaCoop, de forma a reforçar o compromisso estabelecido com novas formas de inserção no mercado e de renovação e ajustes de processos internos. Por meio do AvaliaCoop, foram promovidos diagnósticos que basilaram outras soluções para as cooperativas, com base nos resultados obtidos.

O trabalho realizado por meio de trilhas de formação também foi fortalecido com o uso contínuo da plataforma de cursos da CapacitaCoop. O aperfeiçoamento da governança também foi prioridade com programas como o PDLS, cuja conclusão envolveu uma missão internacional direcionada para o Ramo Saúde. Mais de 900 colaboradores participaram do nosso Torneio de Integração, uma iniciativa que congrega esporte e cooperação.

Continuamos o trabalho com o movimento Elas pelo Coop, resultando em diversas iniciativas das cooperativas para o empoderamento feminino. E, no âmbito da sustentabilidade, estimulamos a reflexão sobre o tema por meio do International Coop Semiárido (ICS), que focou a contribuição oferecida pelo cooperativismo para o desenvolvimento regional, além do plantio de árvores em todo o estado por meio do programa de ESG, Coop + Verde.

Ao longo do relatório, essas e outras iniciativas aparecem detalhadas, enfatizando os principais resultados conquistados. Que continuemos juntos construindo novos caminhos para o cooperativismo acreditando que o futuro é construído de forma cooperativa. Por isso, Somos Coop! Desejamos a todos uma boa leitura!



Cleonice Pedrosa
Diretora Executiva

02

VISÃO GERAL

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA
DIRETORA EXECUTIVA

VISÃO GERAL

RISCOS, OPORTUNIDADES
E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS



um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor • coope

UM ANO HISTÓRICO PARA O COOP

No ano de 2025, o cooperativismo pernambucano contou com algumas conquistas muito importantes nas esferas do Poder Executivo e Legislativo. Uma delas foi o reconhecimento feito pela Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco (Alepe) por proposição da Frente Parlamentar do Cooperativismo no Estado de Pernambuco (Frecoop/PE). O certificado concedido representou uma homenagem para as coops de todos os ramos, que têm contribuído de forma significativa para o desenvolvimento do estado.

Outros marcos históricos, no âmbito da representação política e institucional, foi o reconhecimento do direito de as coops recifenses emitirem nota fiscal eletrônica. A utilização do sistema da Prefeitura pelas coops foi fundamental, inclusive, para viabilizar a transição para a plataforma unificada nacional. Além disso, a Organização Estadual realizou mobilizações em prol da defesa do ato cooperativo na Reforma Tributária em forte atuação conjunta com a Unidade Nacional. No âmbito do Desenvolvimento Humano e Organizacional, durante o exercício, foram realizadas 299 ações, agrupadas em 6 objetivos estratégicos sistêmicos e integrados, que atenderam 127 coops e alcançaram mais de 30 mil participações.

Figura 01 – Destaques do Exercício

DESTAQUES DE 2025

Retirada de dispositivo
que proibia as coops de
emitirem nota fiscal
(Lei 19.391/2025)

Instrumento que
estabelece a Política do
Cooperativismo no
Recife - Lei
19.391/2025

Reconhecimento das
cooperativas
feito pela Alepe.

Participação em 7
Comissões Temáticas
da ADEPE.

Participação na
Comissão de Direito
Cooperativo da
OAB/PE.

+ de 20
reuniões/eventos
de representação
político-institucional.

O Sistema OCB vem em processo contínuo de evolução de seu planejamento estratégico e, para o ciclo 2025/2030, destacam-se diferenciais como, visão de futuro clara e compartilhada, missão unificada para todo o Sistema e objetivos estratégicos sistêmicos e integrados. Essas diretrizes reforçam, ainda mais, a atuação, com um foco central na maximização da entrega de valor para as cooperativas brasileiras, e norteiam o trabalho realizado pelo Sistema cooperativista no estado de Pernambuco.

Figura 02 – Missão, Visão e Valores

VISÃO

Ser referência na representação e no desenvolvimento do cooperativismo pernambucano.

MISSÃO

Fortalecer a competitividade do cooperativismo pernambucano e seu impacto positivo na sociedade por meio da representação, defesa e desenvolvimento das cooperativas.

VALORES

- Juntos fazemos mais e melhor
- Foco em excelência
- Geração de valor
- Respeito

Fortalecemos e valorizamos nossas equipes para trabalhar com propósito pelo crescimento das cooperativas de Pernambuco.



67%

82%

**Apoio ao Desenvolvimento -
custeio de até 80%
dos cursos**

76,5%

2.684 horas

de capacitação
total de 380 horas por
Colaborador.

Saúde e Bem estar - Continuidade do Programa

Cuidar é pra Já!

O Serviço Nacional de Aprendizagem do cooperativismo no Estado de Pernambuco, com sigla SESCOOP/PE, foi criado em 04 de agosto de 1999; com personalidade jurídica de direito privado, é integrante do Sistema Cooperativista nacional e presidido, na forma da Lei, pelo presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Pernambuco OCB/PE, sem prejuízo de fiscalização da aplicação de seus recursos pelo Tribunal de Contas da União.

A instituição contribui para a autogestão das cooperativas, garantindo maior competitividade e, principalmente, o atendimento aos interesses dos cooperados, tendo o desenvolvimento humano e organizacional no centro do trabalho realizado. Coerente com a realidade das cooperativas, constrói, identifica e disponibiliza as soluções para suas demandas.

2.1 Identificação da Unidade Prestadora de Contas

Quadro 01 – Unidade Prestadora de Contas

Poder: Executivo

Órgão de Vinculação: Ministério do Trabalho e Emprego

Identificação da Unidade Prestadora de Contas (UPC):

Natureza jurídica: Serviço Social Autônomo **CNPJ:** 07.519.444/0001-87

Principal atividade: outras atividades de ensino não especificadas anteriormente **Código CNAE:** 8599-6/99

Contatos:

DIREX/Superintendente: Cleonice Pereira Pedrosa

Telefone/Fax: (81) 3032-8300

Endereço Postal: Rua Manoel Joaquim de Almeida, 165, Iputinga, Recife/PE. CEP: 50670-370.

Página da internet: <https://somoscooperativismo-pe.coop.br>

2.2 Principais Normas Direcionadoras de Atuação

Quadro 02 – Normas Direcionadoras

Normas	Endereço para Acesso
Estrutura Organizacional	https://somoscooperativismo-pe.coop.br/images/unidades/pe/transparencia/2025/PE_Estrutura_organizacional.pdf
Resolução 057/2025 – SESCOOP/PE	https://somoscooperativismo-pe.coop.br/images/unidades/pe/transparencia/2025/PE_RESOLUCAO_057-2025 ESTRUTURA COMPETENCIAS.pdf
Medida Provisória 2168-40/2001	https://somoscooperativismo-pe.coop.br/images/unidades/pe/transparencia/Medida_Provisoria_2168_40_2001.pdf
Decreto 3017/1999	https://somoscooperativismo-pe.coop.br/images/unidades/pe/transparencia/Decreto_3017_1999.pdf
Regimento interno (Resolução 29/2021)	https://somoscooperativismo-pe.coop.br/images/unidades/pe/transparencia/PE_Regimento_Interno_Resolucao_29_2021.pdf
Resolução 2056/2023 – Conselho Nacional do SESCOOP	https://somoscooperativismo-pe.coop.br/images/unidades/pe/transparencia/Resolucao_2056_2023_Novo_Regulamento_de_Licitacoes_Contratos.pdf
Resolução 2060/2023 – Conselho Nacional do SESCOOP	https://somoscooperativismo-pe.coop.br/images/unidades/pe/transparencia/Resolucao_2060_2023_Contratacoes_Diretas.pdf
Resolução 1994/2022 – Conselho Nacional do SESCOOP	https://somoscooperativismo-pe.coop.br/images/unidades/pe/transparencia/Resolucao_1994-2022_Regulamento_Convenios.pdf
Código de Ética e de Conduta do SESCOOP	https://somoscooperativismo-pe.coop.br/images/unidades/pe/transparencia/Codigo_etica_conduta.pdf
Resolução 050/2024 – SESCOOP/PE	https://somoscooperativismo-pe.coop.br/images/unidades/pe/transparencia/2025/PE_RESOLUCAO_CONSAD_Aprovacao_Orcamento_2025.pdf
Resolução 055/2025 – SESCOOP/PE	https://somoscooperativismo-pe.coop.br/images/unidades/pe/transparencia/2025/PE_Resolucao_055_2025_Reformulacao_Orcamentaria.pdf

2.2 Principais Normas Direcionadoras de Atuação

Normas	Endereço para Acesso
Demonstrações Contábeis Auditadas - 2024	https://api.somoscooperativismo.coop.br/portal/arquivotransparencia/arquivo/get/85426
Demonstrações Contábeis Auditadas - 2025	https://www.somoscooperativismo.coop.br/institucional/sescoop/transparencia-e-prestacao-de-contas#dados-grupo-transparencias
Auditoria Interna	https://somoscooperativismo-pe.coop.br/images/unidades/pe/transparencia/Sescoop_PE_Nota_sobre_Auditoria_Interna.pdf
Auditoria Independente 2024	https://api.somoscooperativismo.coop.br/portal/arquivotransparencia/arquivo/get/85426
Auditoria Independente 2025	https://www.somoscooperativismo.coop.br/institucional/sescoop/transparencia-e-prestacao-de-contas#dados-grupo-transparencias
Parecer do Conselho Fiscal – RG 2024	https://api.somoscooperativismo.coop.br/portal/arquivotransparencia/arquivo/get/85322
Parecer do Conselho Fiscal – DC 2024	https://api.somoscooperativismo.coop.br/portal/arquivotransparencia/arquivo/get/85323
Parecer do Conselho Fiscal – RG 2025	https://www.somoscooperativismo.coop.br/institucional/sescoop/transparencia-e-prestacao-de-contas#dados-grupo-transparencias
Parecer do Conselho Fiscal – DC 2025	https://www.somoscooperativismo.coop.br/institucional/sescoop/transparencia-e-prestacao-de-contas#dados-grupo-transparencias
Resolução 053/2025 – SESCOOP/PE	https://api.somoscooperativismo.coop.br/portal/arquivotransparencia/arquivo/get/85324

2.2 Principais Normas Direcionadoras de Atuação

Normas	Endereço para Acesso
Relatório de Gestão – 2024	https://api.somoscooperativismo.coop.br/portal/arquivotransparencia/arquivo/get/85425
Relatório de Gestão – 2025	https://www.somoscooperativismo.coop.br/institucional/sescoop/transparencia-e-prestacao-de-contas#dados-grupo-transparencias
Autoridade de Monitoramento	https://somoscooperativismo-pe.coop.br/images/unidades/pe/transparencia/PE_Designacao_Autoridade_Monitoramento_Portaria_005_2024.pdf
Mapa de Transparência	https://www.somoscooperativismo.coop.br/institucional/sescoop/transparencia-e-prestacao-de-contas#dados-grupo-transparencias
Normas publicadas até 2024	https://somoscooperativismo.coop.br/institucional/sescoop/transparencia-20-24
Nomeação do DPO do SESCOOP/PE	https://api.somoscooperativismo.coop.br/portal/arquivotransparencia/arquivo/get/80742

2.3 Estrutura organizacional e de governança

A seguir, o sistema formal de hierarquização funcional e relacionamentos de autoridade, que evidencia como os diferentes setores coordenam as ações para atingir os objetivos organizacionais no Sescop Pernambuco.

Figura 03 – Organograma Funcional

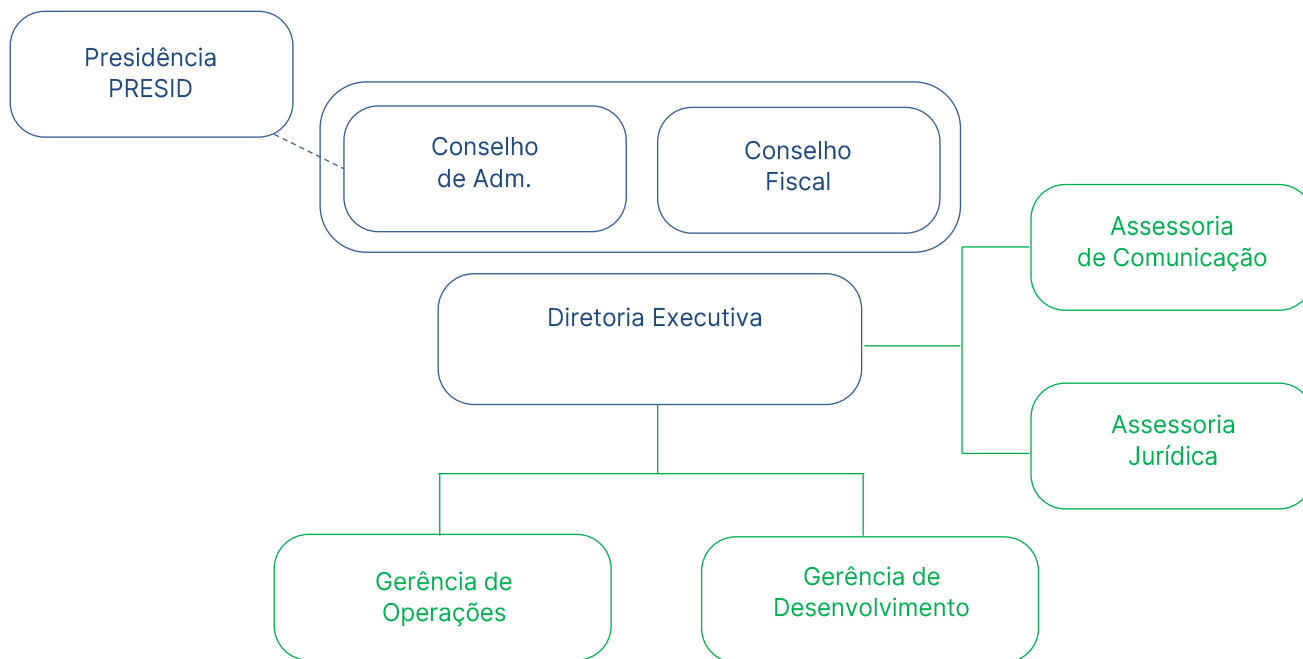
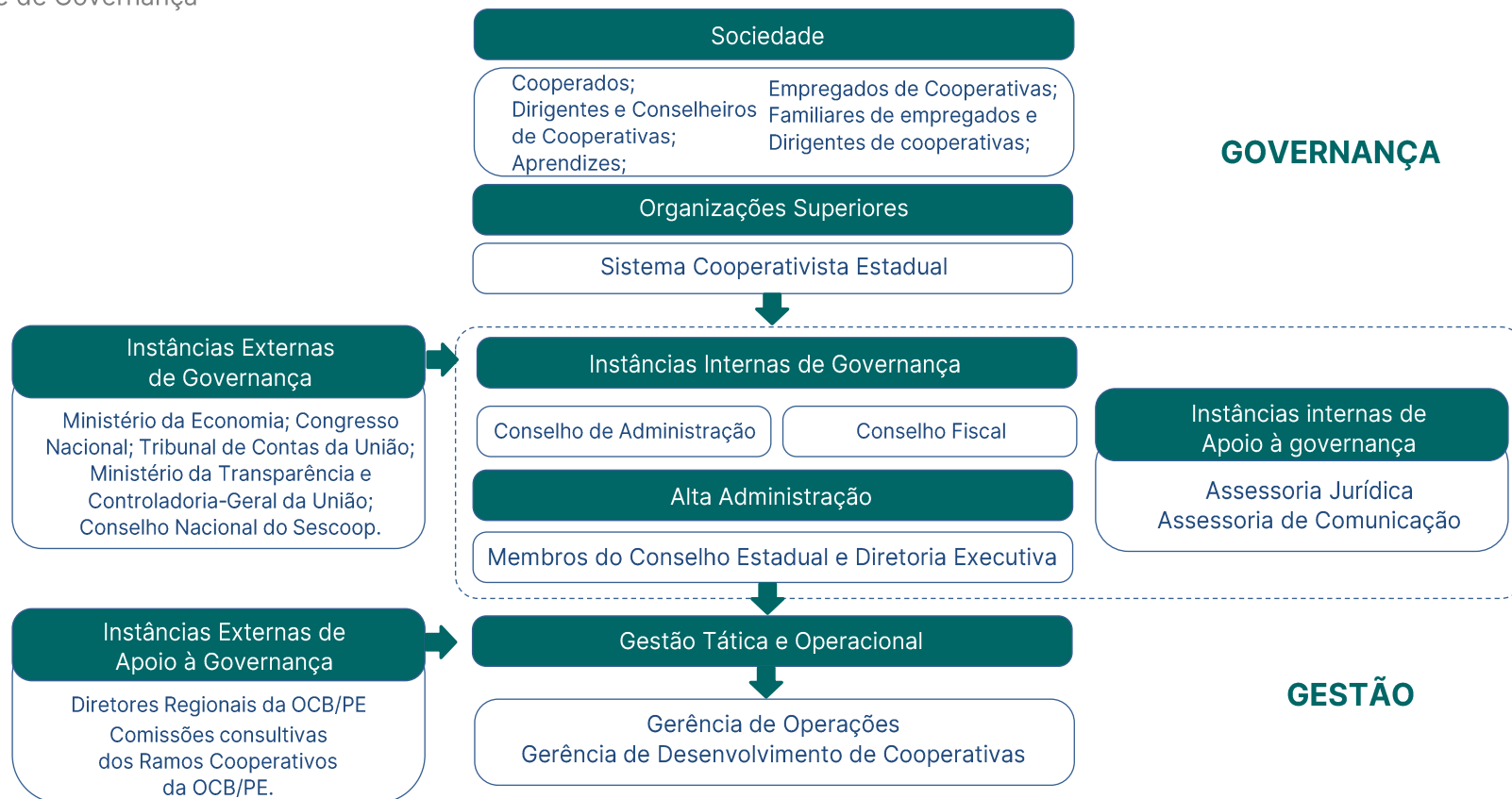


Figura 04 – Estrutura Organizacional e de Governança



Quadro 03. Modelo de Negócio do SESCOOP Pernambuco

Proposta de Valor

Oferecer portfólio estadual de soluções incluindo parcerias com entidades do Sistema cooperativo, Sistema S, Confederação Nacional de Agricultura, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Faculdade de Petrolina, Banco do Nordeste, Associação Municipalista de Pernambuco, Fundação Unimed, dentre outros, além do quadro de instrutores credenciados e consultorias contratadas, objetivando:

Para as Cooperativas:

- Profissionalização da governança e da gestão da cooperativa;
- Apoio na profissionalização dos cooperados e da mão de obra;
- Estímulo à fidelização dos cooperados;
- Disseminação e aplicação das boas práticas;
- Desenvolvimento social;
- Estímulo à intercooperação;
- Apoio tecnológico (*e-commerce*);
- Fortalecimento do negócio e prospecção de mercado;
- Apoio à Inovação;
- Apoio a inserção em mercados;
- Apoio ao processo de comunicação e imagem.

Para os Cooperados:

- : Profissionalização da governança e da gestão da cooperativa;
- Apoio na profissionalização dos cooperados e da mão de obra;
 - Desenvolvimento social;
 - Cultura cooperativista.

Para os Empregados:

- Educação e gestão cooperativista;
- Educação e qualificação profissional;
- Desenvolvimento social;
- Cultura cooperativista.

Figura 05 – Cadeia de Valor – SESCOOP



Fonte: Unidade Nacional

2.5. Ambiente de Atuação do SESCOOP/PE

O SESCOOP/PE atua em um ambiente complexo pela grande diversidade de seu público, que compreende: cooperados, colaboradores de cooperativas e seus familiares, além dos grupos pré-cooperativos, em um contexto de diferentes segmentos. Seu atendimento contempla cooperativas das cinco mesorregiões do estado de Pernambuco, em comunidades urbanas e rurais agrupadas nos ramos: Agropecuário, Consumo, Crédito, Infraestrutura, Saúde, Trabalho, Produção de Bens e Serviços (TPBS) e Transporte. Tais organizações possuem portes distintos e atuam em segmentos negociais diversificados, inclusive dentro do mesmo ramo cooperativo, a exemplo das cooperativas de transporte (carga, passageiro e fretamento), agropecuário (fruticultura irrigada, leite e derivados, sucroalcooleira e agroecológica), saúde (operadora de plano de saúde, prestadora de serviço e especialidades).

Para o alcance dos objetivos estratégicos, a instituição foca suas atividades no desenvolvimento das pessoas e dos negócios visando o fortalecimento do cooperativismo pernambucano. Por meio da **Resolução 1959/2021**, do SESCOOP Nacional, que trata da diretriz de atuação finalística, as soluções desenvolvidas pelo SESCOOP/PE, sejam presenciais, virtuais, remotas, síncronas ou assíncronas, passaram a ser classificadas, dentre outras, em: cursos; treinamentos; capacitações; palestras; seminários; oficinas; simpósios; reuniões; encontros técnicos; workshops; webinars; e lives.

Tabela 01 – Ramos do Cooperativismo

Ramos do Cooperativismo Pernambucano - 2025			
RAMO	COOPERADOS	EMPREGADOS	COOPS ATIVAS
Agropecuário	13.181	2.062	35
Consumo	43	0	2
Crédito	93.941	481	6
Infraestrutura	68.096	50	17
Saúde	9.244	7.030	20
Trabalho, Produção de Bens e Serviços	4.305	106	17
Transporte	2.921	89	26
Total	191.731	9.818	123

Fonte: Anuário 2025 (site: <https://anuario.coop.br/>)

Tabela 02 – Cooperativas Constituídas

Cooperativas Constituídas em 2025 – por Ramo	
RAMO	COOPS ATIVAS
Agropecuário	3
Saúde	1
Trabalho, Produção de Bens e Serviços	3
Transporte	1
Total	8

Fonte: Central de Dados da OCB/PE

Além das 123 cooperativas de Pernambuco, o Sescop/PE atende 15 filiais de cooperativas, de outros estados brasileiros.

Tabela 03 – Evolução do Cooperativismo

Dados do Cooperativismo dos Últimos Três Anos			
EXERCÍCIO	COOPERADOS	EMPREGADOS	COOPS ATIVAS
2023	196.748	8.666	139
2024	188.268	8.638	112
2025	191.731	9.818	123

FONTE: ANUÁRIO 2025 (site: <https://anuario.coop.br/>)



Figura 06 – Dados do Cooperativismo
na Região

REGIÃO NORDESTE

1.140.670 cooperados

836 Cooperativas

39.095 empregados

PERNAMBUCO

191.731 cooperados
(16,8% da região)

9.818 empregados
(25,11% da região)

123 cooperativas
(14,71,% da região)

Com a sanção da Lei Complementar 214/2025, o cooperativismo vivenciou uma conquista histórica, haja vista o reconhecimento do Ato Cooperativo na reforma tributária. A repercussão nacional colocou o segmento em evidência, de maneira positiva, trazendo novamente questões importantes para a legitimidade da atuação das organizações cooperativas, como a exigência do registro na Organização das Cooperativas Brasileiras de cada estado para o seu funcionamento. Nesse sentido, o fato de os ministros do Supremo Tribunal Federal terem confirmado a validade do artigo 107 da Lei nº 5.764/1971, fortaleceu a atuação na esfera política e institucional nos estados.

Em Pernambuco, não foi diferente, e o Sistema OCB/PE promoveu uma série de diálogos com o Poder Público no sentido de orientar sobre a constitucionalidade da exigência da Certidão de Regularidade dessa organização nos processos licitatórios que contarem com a participação de cooperativas. Iniciativas do SESCOOP/PE, ao longo do ano, fortaleceram essa máxima, a exemplo do Seminário de Educação Política, do Fórum Ítalo-Brasileiro de Cooperativismo, Agroindústria e Inclusão Sanitária, International Coop Semiárido, Jornadas Cooperativistas e Seminário de Educação Política, bem como da participação nos eventos realizados pela Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe). Nessas e em outras oportunidades, como em reuniões realizadas com a vice-governadoria, com deputados, vereadores e secretários do Poder Executivo, o discurso foi reforçado.

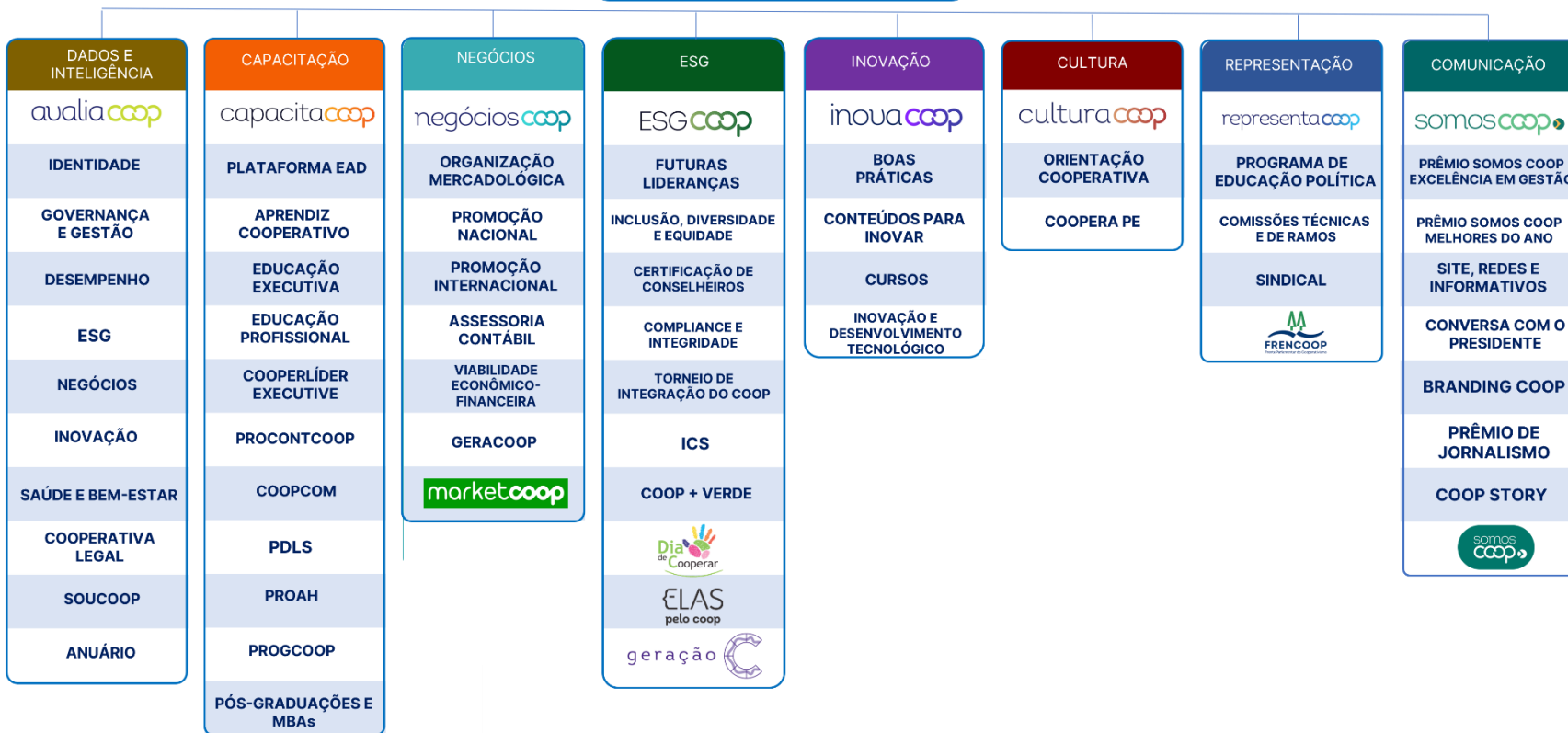
No Ano Internacional das Cooperativas, o SESCOOP/PE investiu, significativamente, na integração das iniciativas estaduais às soluções de desenvolvimento humano e organizacional promovidas pela Unidade Nacional. Nesse sentido, a oferta de ações pontuais, focadas em necessidades momentâneas das cooperativas, foi reduzida. Como alternativa, e com base nos diagnósticos fornecidos pelas ferramentas do AvaliaCoop, foram construídas trilhas de aprendizagem, pós-graduações e programas de desenvolvimento, com módulo de formação internacional, que pudessem promover transformações alinhadas aos resultados esperados pelas coops.

Assim, programas como o CooperLíder, PDLS e CoopCom congregaram formações síncronas, assíncronas e presenciais, com o uso da plataforma Capacitacoop, de forma a garantir imersões contínuas, capazes de promover transformações ainda mais mensuráveis. No âmbito do desenvolvimento organizacional, consultorias e práticas assistidas, inseridas em soluções como Governança e Gestão, Negócios Coop e InovaCoop, viabilizaram o avanço das coops com foco na ampliação de sua participação no mercado.



Figura 07 – Portfólio do Sistema OCB/PE

Portfólio de Soluções



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA DIRETORA EXECUTIVA

VISÃO GERAL

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro 04. Indicadores do Plano Estratégico do Sistema OCB/PE

Objetivo Estratégico	ID do Indicador	Indicador	Meta	Resultado 2025
Fortalecer a defesa e a representação política, sindical e institucional do cooperativismo	Meta 1	Índice de implementação do Programa de Educação Política	70%	90%
Fortalecer a governança e a gestão das cooperativas	Meta 2	Número de cooperativas aderentes aos diagnósticos sistêmicos e às soluções	175	253
		Número de cooperativas autoavaliadas em Negócios	45	61
		Número de cooperativas autoavaliadas em Identidade	3	14
		Número de cooperativas autoavaliadas em Governança e Gestão	50	57
		Número de cooperativas com devolutiva no eixo Desempenho	15	15
		Número de cooperativas autoavaliadas no ESGCoop	10	22
		Número de cooperativas com assessoria técnica, consultoria, prática assistida e diagnóstico assistido	40	48
		Número de cooperativas com compliance e integridade	2	1
		Número de cooperativas com assessoria contábil.	1	1
		Número de cooperativas com viabilidade econômico-financeira.	0	0
		Número de cooperativas com certificação de conselheiros.	1	7
		Número de cooperativas com soluções estaduais de governança e gestão.	8	25

Objetivo Estratégico	ID do Indicador	Indicador	Meta	Resultado 2025
Capacitar e desenvolver as lideranças, os colaboradores e os cooperados	Meta 3	Número de alunos concluintes de ações ou eventos de desenvolvimento profissional	9.000	24.188
Potencializar os negócios cooperativistas	Meta 4	Número de cooperativas atendidas em ações de acesso a mercados	6	19
Potencializar a geração de dados e a disseminação de conhecimentos do cooperativismo	Meta 5	Taxa de cooperativas com atualização do fluxo AnuárioCoop	80%	100%
Promover a imagem do cooperativismo e comunicar seus benefícios	Meta 6	Taxa de cooperativas com adesão ao carimbo SomosCoop	30%	37%
Impulsionar times de excelência do Sistema OCB	Meta 9	Número de respondentes à pesquisa de satisfação das cooperativas	380*	2.684

*A meta de 380 horas considera o total de 20 horas de formação para cada um dos 19 colaboradores do Sistema OCB/PE, que foi superada, totalizando 2.684 horas, uma média de 158 horas por funcionário.

2.6 Contrato de Gestão

O contrato de gestão firmado entre as entidades do Sistema OCB/PE, objetiva a otimização de recursos, fortalecimento da integração institucional e a maior eficiência na entrega de soluções às cooperativas. Possibilita a racionalização de estruturas administrativas e operacionais, por meio dos princípios de economicidade, compartilhamento e complementariedade, evitando duplicidade de esforços e ampliando as ações de desenvolvimento. O SESCOOP/PE e a OCB/PE coordenam o uso conjunto de recursos humanos, tecnológicos e logísticos, garantindo que os investimentos realizados tenham maior alcance e contribuam diretamente para o fortalecimento do coop no estado.

Além disso, por meio de Termo de Adesão, a sistemas e projetos disponibilizados pela Organização Nacional, como o Centro de Serviços Compartilhados (CSC), o Cadastro Nacional de Instrutores, a plataforma de Gestão de Desenvolvimento Humano, entre outros. Essa integração amplia a capacidade de resposta às necessidades das Cooperativas, facilita o acesso a tecnologias inovadoras e promove maior padronização dos processos de gestão e governança. Em 2024, a organização aderiu ao projeto Gestão de pessoas que teve sua implementação em 2025.

2.7. Relação institucional com o ambiente externo e as cooperativas

A relação com o poder público foi intensificada a partir da participação em reuniões das Frentes parlamentares do cooperativismo, audiências e reuniões com representantes dos Poderes, Legislativo e entidades de governo, visando defender pautas relevantes para o desenvolvimento das cooperativas pernambucanas. Essas ações contribuíram para o avanço de importantes marcos normativos e para o fortalecimento do entendimento sobre a relevância do entendimento sobre a conformidade das cooperativas e como agente de transformação socioeconômica no estado.

O diálogo direto com as cooperativas foi aprofundado, promovendo eventos, encontros técnicos e visitas institucionais que permitiram identificar demandas, alinhar expectativas e construir soluções estratégicas integradas às necessidades reais do segmento. A aproximação constante possibilitou fortalecer vínculos, estimular a intercooperação e ampliar a participação das cooperativas nas iniciativas de desenvolvimento humano e organizacional oferecidas pela instituição. Com isso a comunicação institucional e divulgação do movimento Somos Coop, ganhou mais visibilidade.

A articulação estratégica também contou com parcerias com entidades do Sistema S, instituições financeiras, universidades, organizações da sociedade civil e órgãos do Sistema Cooperativista Nacional, ampliando o alcance das ações e gerando oportunidades para o crescimento sustentável das cooperativas. As iniciativas, reafirmaram o compromisso do SESCOOP/PE com a construção de um ambiente favorável à atuação das cooperativas, baseado no diálogo, na cooperação e intercooperação e na defesa contínua de condições que assegurem competitividade, transparência e desenvolvimento para o cooperativismo pernambucano.

03

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA
DIRETORA EXECUTIVA

VISÃO GERAL

RISCOS, OPORTUNIDADES
E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

• melhor • cooperativas constroem um mundo melhor •



3. Riscos, Oportunidades e Perspectivas

A volatilidade do ambiente de negócios exige a atenção permanente dos gestores diante das incertezas que podem comprometer o alcance dos objetivos e resultados esperados em todos os níveis da organização. No intuito de enfrentar de forma mais eficiente esse ambiente, o Sescop Pernambuco tem implementado ações que têm como referência os seguintes conceitos:

Risco: possibilidade de algo acontecer e gerar impacto nos objetivos, sendo medido em termos de consequências e probabilidades;

Materialidade: volume de recursos envolvidos;

Relevância: aspecto ou fato considerado importante, em geral no contexto do objetivo delineado, ainda que não seja material ou economicamente significativo;

Exame da Conformidade: análise da legalidade, legitimidade e economicidade da gestão, em relação a padrões normativos e operacionais, expressos nas normas e regulamentos aplicáveis, e da capacidade dos controles internos de identificar e corrigir falhas e irregularidades;

Exame do Desempenho: análise da eficácia, eficiência, efetividade e economicidade da gestão em relação a padrões administrativos e gerenciais expressos em metas e resultados negociados com a administração superior ou definidos nas leis orçamentárias, e da capacidade dos controles internos de minimizar riscos e evitar falhas e irregularidades;

Controles Internos: conjunto de atividades, planos, métodos, indicadores e procedimentos interligados, utilizado com vistas a assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e metas estabelecidos para as unidades jurisdicionadas sejam alcançados.

O Sescoop/PE fez a adesão ao Programa de Integridade da Unidade Nacional, em 19/02/2020, comprometendo-se a implementar toda a Política de Gestão de Riscos Corporativos prevista na Resolução nº 1864/2019 do Sescoop Nacional com respectiva aprovação pelo Conselho Administrativo (Resolução Nº 027/2020 de 27/07/2020), acatando o ofício circular 83/2020 e seu respectivo guia de implantação de gestão riscos com as respectivas políticas.

Desde a adesão ao Programa de Integridade da Unidade Nacional, o Sescoop/PE tem implementado ações voltadas a minimizar os riscos para a instituição, conforme detalhamento abaixo:

- a) atualização de normativos;
- b) instalação de barreiras de segurança de dados;
- c) instalação de câmera e monitoramento remoto 24 horas e instalação de cerca elétrica.

A política de gestão de riscos pode ser acessada pelo Portal da Transparência do Sescoop, conforme link abaixo:

<https://api.somoscooperativismo.coop.br/portal/arquivotransparencia/arquivo/get/80358>

3.1. Principais Riscos Específicos Identificados

Quadro 05. Normas e Descrições

NORMA	DESCRIÇÃO
Operacional	Está associado à possibilidade de ocorrência de perdas (ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos, como catástrofes naturais, que paralise as operações da organização.
Estratégico	Eventos que possam impactar as decisões estratégicas e que podem gerar perda substancial do valor econômico/financeiro ou da imagem da organização.
Conformidade	Está associado ao não cumprimento de princípios constitucionais, legislações específicas ou regulamentações externas aplicáveis ao negócio, bem como de políticas, normas e procedimentos internos. Inclui, também, o risco associado à confiabilidade das informações financeiras transmitidas para usuários internos e externos.
Integridade	Eventos relacionados à corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta que podem comprometer os valores da organização e a realização dos objetivos.

3.2. Principais Oportunidades Identificadas

Em 2024, foi iniciada e continuou em 2025 a revisão da estratégia de implementação da Política de Gestão de Riscos, na qual foi necessário redefinir os processos para torná-la efetiva e eficiente. E, como resultado, foi definida a priorização do processo de gestão e a fiscalização da execução contratual, contido no macroprocesso de Gestão de Aquisição e Contratos. Esse processo constitui elemento estratégico para o SESCOOP, sendo essencial para a alocação eficiente dos recursos, a promoção da transparência nas operações e a adoção de práticas que favorecem o alcance dos objetivos institucionais.

Quadro 06. Gestão de Aquisições e Contratos

GESTÃO DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS

Gestão de Compras e Contratações

Planejamento das aquisições
Dispensa de licitação (contratação direta ou inexigibilidade)
Contratação por licitação

Gestão de Contratos

Formalização e registro do contrato
Gestão e fiscalização da execução contratual
Adesão ao Sistema de Gestão de Contratos - ContratoGov

Gestão de Credenciamentos

Credenciamento de instrutores para cooperativas
Credenciamento de consultorias para cooperativas
Credenciamento de fornecedores

As principais oportunidades identificadas a partir dos riscos mapeados no processo priorizado foram:

- Gestão consolidada dos contratos firmados pela entidade.
- Contribuição para que os produtos e/ou serviços sejam entregues conforme objeto e prazo contratado.
- Apoio na gestão contratual para o gestor do contrato.
- Fornecimento dos relatórios para processo de fiscalização contínua do TCU.

3.3. Fontes Específicas de Riscos e Oportunidades

A metodologia de gestão de riscos do Sescoop trabalha com o conceito de “causas”, que são agrupadas nas seguintes categorias:

3.3. Fontes específicas de riscos e oportunidades

A metodologia de gestão de riscos do Sescop trabalha com o conceito de “causas”, que são agrupadas nas seguintes categorias:

Quadro 07. Causas de Riscos

CATEGORIA	DESCRIÇÃO
Falha Humana	Inclui as causas relacionadas a falhas humanas não intencionais, características de erro por imperícia, imprudência ou negligência por parte de quem realiza as atividades da organização.
Falha de Sistema	Inclui as causas relacionadas a falhas de sistemas informatizados – software, aplicativos, sites, internet, redes, entre outros, de uso da entidade.
Desvio de Conduta	Inclui as causas relacionadas à exposição a riscos de forma intencional e dolosa, características de conluíus, fraudes, corrupção, etc.
Falha de Processo	Inclui as causas relacionadas a falhas nos processos internos, seja nos procedimentos, seja nos controles existentes.
Falha Operacional	Inclui as causas relacionadas a falhas de equipamentos em geral e hardware, não provocadas por falha humana ou por falha de sistemas informatizados (software).
Ação de Terceiros	Inclui as causas relacionadas à influência de terceiros nas atividades da organização, podendo ser fornecedores de bens ou serviços, agentes públicos, parceiros, representantes, etc., que, independentemente de vontade ou intenção, geram riscos para a organização.
Eventos da Natureza	Inclui as causas relacionadas aos eventos da natureza, não controláveis ou previsíveis, e que podem gerar riscos aos objetivos da organização.

Quanto às fontes de oportunidades, não são tratadas no âmbito da Gestão de Riscos Corporativos, apesar de, eventualmente, serem identificadas durante o processo. Caso isso ocorra, são remetidas ao processo da estratégia. Portanto, não há categorização formal de fontes de oportunidades.

3.4. Avaliação do risco ou da oportunidade

Pela metodologia de gestão de riscos do Sescoop, a probabilidade é avaliada por uma escala de cinco níveis: (1) Muito baixa, (2) Baixa, (3) Média, (4) Alta e (5) Muito alta. Da mesma forma, a magnitude do efeito, chamada de “impacto”, é avaliada como: (1) Muito baixo, (2) Baixo, (3) Médio, (4) Alto ou (5) Muito alto.

Essa atribuição de pesos é feita, por enquanto, neste momento em que o Sescoop se encontra com maturidade incipiente na gestão de riscos, de forma intuitiva pelos gestores de riscos, considerando sua percepção, seu conhecimento de problemas anteriores (riscos materializados) e, quando disponível, alguma base de dados pertinentes.

Quadro 08. Escala de Valor e Nível do Risco

ESCALA DE VALOR		NÍVEL DO RISCO
20,1 a 25	Crítico	Nível dos riscos com potencial de comprometer o alcance dos objetivos de forma massiva.
15,1 a 20	Muito Alto	Nível dos riscos com potencial de comprometer substancialmente o alcance dos objetivos.
10,1 a 15	Alto	Nível dos riscos com potencial de comprometer significativamente o alcance dos objetivos.
5,1 a 10	Médio	Nível dos riscos com potencial de comprometer razoavelmente o alcance dos objetivos.
0 a 5	Baixo	Nível dos riscos com potencial de comprometer o minimamente o alcance dos objetivos.

Fonte: Gerência de Controladoria (2024)

Após a avaliação da probabilidade e do impacto, os riscos são plotados na Matriz de Riscos Inerentes, que apresenta severidade antes de se considerar os controles existentes:

Quadro 09. Riscos e Probabilidades

RISCO INERENTE		PROBABILIDADE				
IMPACTO		Muito Baixa 1	Baixa 2	Média 3	Alta 4	Muito Alta 5
	Muito Alto 5	Baixo 5	Médio 10	Alto 15	Muito Alto 20	Crítico 25
	Alto 4	Baixo 4	Médio 8	Alto 12	Alto 16	Muito Alto 20
	Médio 3	Baixo 3	Médio 6	Médio 9	Alto 12	Alto 15
	Baixo 2	Baixo 2	Baixo 4	Médio 6	Médio 8	Médio 10
	Muito Baixo 1	Baixo 1	Baixo 2	Baixo 3	Baixo 4	Baixo 5

Fonte: Gerência de Controladoria (2024)

Após a avaliação dos riscos, os gestores identificam e avaliam os controles existentes com relação à eficácia, ou seja, a capacidade de diminuir a severidade dos riscos (mitigar os riscos), seja pela redução da probabilidade, seja pela redução do impacto. Após a avaliação dos controles, os riscos são reclassificados a partir da severidade residual, e plotados na chamada Matriz de Riscos Residuais. Quanto às oportunidades, não são avaliadas segundo a lógica da probabilidade e impacto, pois não são tratadas no escopo da Gestão de Riscos Corporativos, e sim no processo da estratégia.

3.5. Gestão de Riscos e Controles Internos

A Política de Gestão de Riscos Corporativos, alinhando a gestão de riscos aos objetivos estratégicos, foi aprovada pelo Conselho Nacional, em 2019, para fortalecer a governança e maximizar o alcance dos resultados esperados. Essa abordagem possibilitou a identificação, quantificação e mitigação de riscos estratégicos que poderiam comprometer a eficiência organizacional. No entanto, os primeiros benefícios dessa política se tornaram evidentes a partir de 2023, especialmente na gestão de fornecedores, onde foram identificados riscos significativos, como o alto índice de ajustes adicionais de NTs utilizadas para orçamentos iniciais, a inexistência de processo de tratamento de LGPD em NT, e a definição inadequada do objeto a ser contratado. Medidas específicas de mitigação foram implementadas, resultando em maior segurança nos processos e na redução da exposição a falhas críticas.

Em 2025, houve uma evolução desse processo que permitiu o aprimoramento no monitoramento de contratos, com a geração de relatórios mais robustos e a ampliação das medidas de mitigação, garantindo maior previsibilidade e controle dos riscos. Essas melhorias foram estendidas para as Organizações Estaduais do Sescoop, promovendo uma gestão mais integrada e eficiente dos riscos em nível sistêmico.

Os riscos de integridade, por sua vez, impactam diretamente a visão do Sescoop, que busca reconhecimento não apenas pela competitividade, mas também pela conduta ética e transparente. Entre os riscos significativos de integridade identificados estão o risco de conflito de interesses, fraude e descumprimento de normativas regulatórias. A principal medida de mitigação é o Programa de Integridade, que abrange todos os colaboradores e parceiros da organização, estabelecendo diretrizes rigorosas para a prevenção de desvios de conduta.

A identificação de potenciais riscos de integridade ocorre, sobretudo, por meio do canal de denúncias, que garante sigilo e segurança aos denunciante. No caso de alguma incidência, a tratativa seguirá a Política de Tratamento de Denúncias, assegurando respostas ágeis e eficazes para mitigar impactos e fortalecer a cultura de conformidade dentro do sistema.

04

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA
DIRETORA EXECUTIVA

VISÃO GERAL

RISCOS, OPORTUNIDADES
E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

o melhor • cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor



4. Governança, estratégia e desempenho

4.1 Governança

O Plano de Trabalho do Sescoop/PE, na atuação finalística para 2025, foi elaborado com foco em ações de desenvolvimento humano e organizacional, alinhadas às metas do desafio de R\$ 1 TRI de prosperidade, lançado pela Unidade Nacional. De acordo com essa diretriz, o total do faturamento das cooperativas, em 2027, deverá alcançar o número referido, como reflexo da expansão do segmento e da ampliação do quadro social e colaboradores contratados. As ações para o exercício em questão consideraram também as demandas apresentadas pelos ramos, sempre com ênfase em projetos estruturantes, voltados ao aperfeiçoamento da gestão e da governança das cooperativas sem esquecer o relacionamento com a comunidade.

As iniciativas enfatizaram soluções customizadas voltadas à aprendizagem, aperfeiçoamento e qualificação profissional, assim como o fortalecimento da cultura cooperativista e o estímulo a práticas de intercooperação, inovação e de responsabilidade socioambiental, além do fortalecimento da imagem e da divulgação dos benefícios do coop. As ações planejadas nos projetos foram desenvolvidas para atender o público cooperativista (cooperados e colaboradores) nas áreas: estratégica, tática e operacional, e a comunidade. A execução do Plano de Trabalho é monitorada pelo Conselho de Administração, por meio de reuniões mensais, e fiscalizada pelo Conselho Fiscal, que cumpre a rotina de reuniões ordinárias bimensais. De forma a acompanhar o contexto de constantes mudanças, por ocasião da reformulação, as cooperativas são ouvidas para reafirmar a aderência do plano de trabalho da Organização Estadual ao planejamento da cooperativa.

Figura 08 – Logo de 1 TRI de Prosperidade



Desafio BRC 1 Tri – Brasil Mais Cooperativo, 1 trilhão de prosperidade do Sistema OCB Nacional. A intenção é movimentar R\$ 1 trilhão em negócios e reunir 30 milhões de cooperados até 2027.

O planejamento orientou a execução de 299 ações, atendendo 127 cooperativas, com 30.029 participações, direcionadas aos públicos de cooperados, dirigentes, empregados, aprendizes, familiares e comunidade, alcançando todos os ramos e as cinco mesorregiões de Pernambuco. As iniciativas contemplaram trilhas de aprendizagem, programas de alta performance (como CooperLíder, PDLS e CoopCom), consultorias especializadas, ações de cultura cooperativista, internacionalização, comunicação institucional, desenvolvimento de negócios e soluções de inovação e comunicação, além da promoção de práticas sustentáveis e de responsabilidade socioambiental.

O plano também integrou mecanismos de governança, gestão de contratos, controle interno, gestão de riscos e transparência, com alinhamento contínuo às normas nacionais do Sescop, ao Contrato de Gestão firmado com a OCB/PE e às demandas das cooperativas, garantindo qualidade, eficiência e impacto das entregas. Para sua construção, são consultados, também, representantes das cooperativas por meio dos conselhos consultivos dos ramos, relatórios do AvaliaCoop e avaliações de impacto respondidas por cooperados e empregados sobre as iniciativas realizadas no ciclo anterior.

Figura 09 – Matriz Estratégica

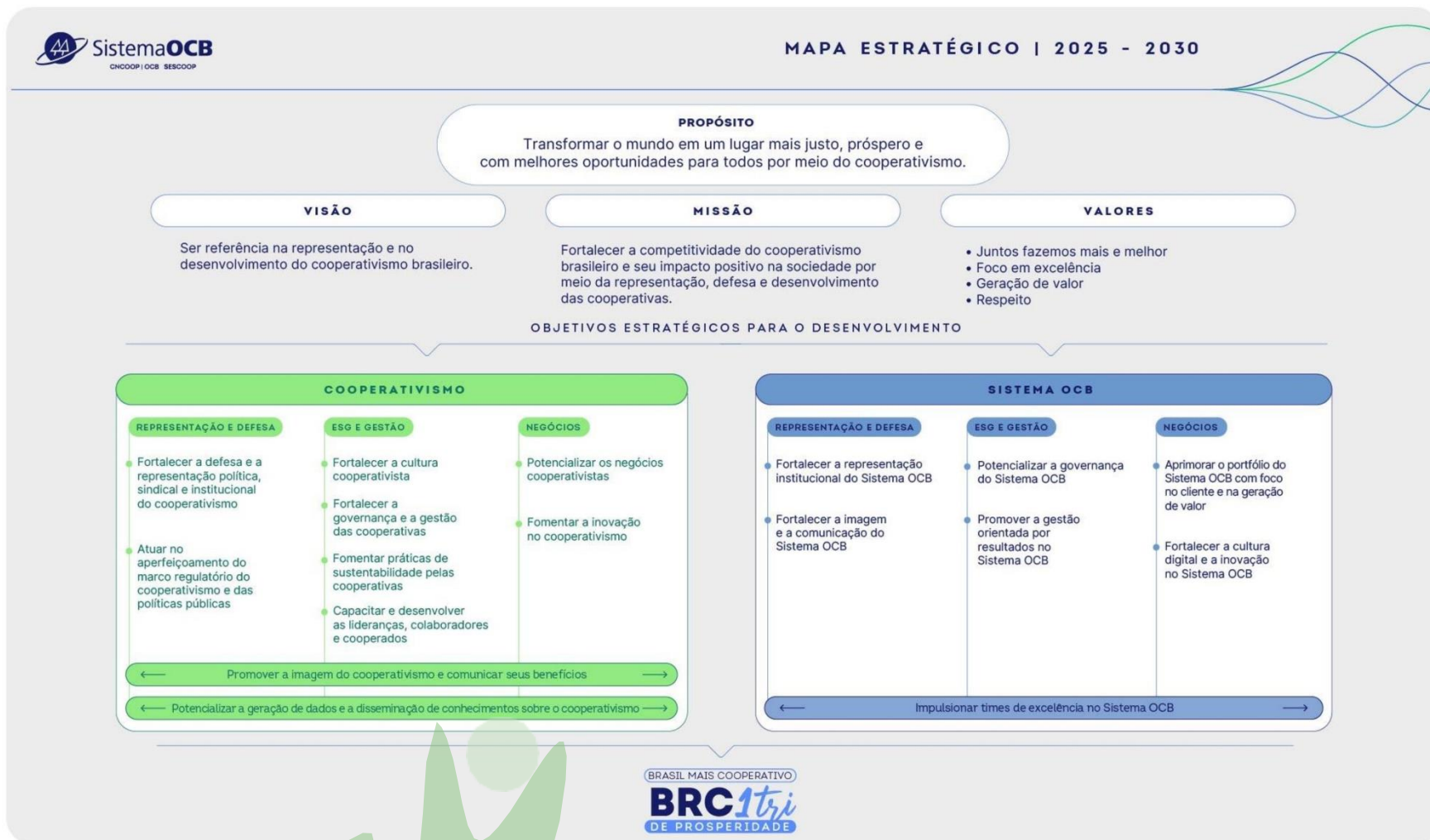
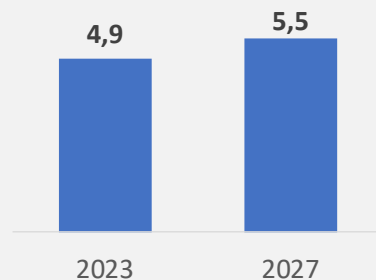


Figura 10 – Metas para 1 TRI de Prosperidade

BRC 1 TRI DE
PROSPERIDADE

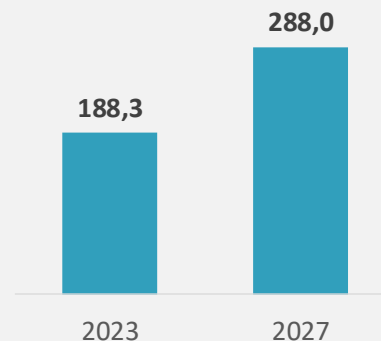
METAS PERNAMBUCO

 FATURAMENTO
(R\$ bilhões)



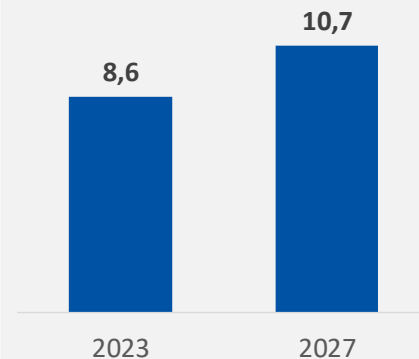
↑ **12%**

 COOPERADOS
(mil)



↑ **53%**

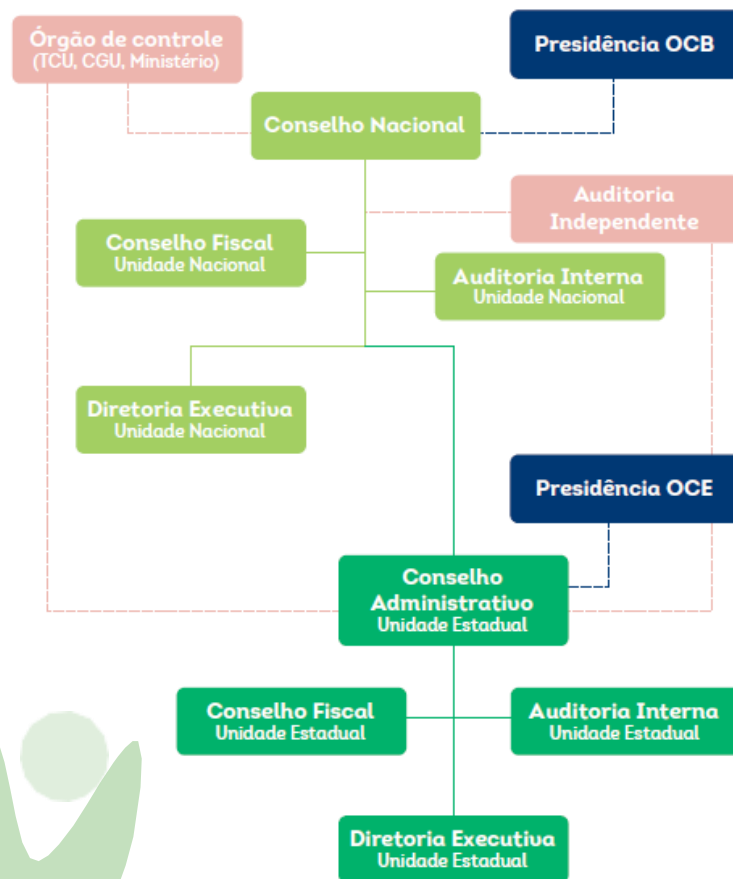
 EMPREGADOS
(mil)



↑ **24%**

Figura 11 – Apoio da Estrutura de Governança

4.2. Apoio da estrutura de governança à capacidade da UPC de gerar valor



4.2.1. Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados, a exemplo das tratativas conduzidas pelo TCU para essa temática

O modelo de governança está estabelecido no Regimento Interno do Sescop e a Organização Estadual atua conforme o modelo estabelecido pela Unidade Nacional. Para o desenvolvimento da governança, eleita em 2022, foi desenvolvido, em 2023, o programa COOPERLÍDER, uma trilha de formação composta por aulas síncronas e vivências práticas em Lisboa, Mondragón e São Roque de Minas, além de missão para conhecer as cooperativas do Vale do São Francisco. No anos recentes, a instituição tem promovido cursos de formação para conselheiros, de forma que a governança possa estar em contínuo aprendizado quanto ao objeto de sua atuação. Uma das iniciativas alinhadas a essa prática foi o amplo incentivo à realização do Curso para Certificação de Conselheiros, disponível na plataforma CapacitaCoop.

Outra iniciativa que põe a governança em contínuo contato com as cooperativas é o evento mensal virtual Conversa com o Presidente, conduzido pelo presidente da instituição, onde conselheiros do Sistema OCB/PE, colaboradores e cooperados discutem assuntos relacionados ao segmento e esclarecem dúvidas sobre a agenda de atividades da instituição.

O Sescop/PE adotou em 2025 um conjunto de medidas voltadas ao fortalecimento dos indicadores de governança e gestão, alinhadas às diretrizes do Sistema OCB e às tratativas conduzidas pelo TCU. Entre elas, destacam-se: implementação da Política de Gestão de Riscos; aprimoramento dos controles internos; fortalecimento da conformidade e da integridade institucional; modernização da gestão de aquisições e contratos com adoção do Sistema ContratoGov; atualização de normativos e mecanismos de segurança da informação; e atuação integrada das instâncias de governança. Essas ações reforçam a transparência, a economicidade e a efetividade da gestão, atendendo às exigências legais e às melhores práticas reconhecidas pelo órgão de controle.

4.2.1. Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados, a exemplo das tratativas conduzidas pelo TCU para essa temática

Embora não tenha havido apontamentos para o exercício de 2024, o cumprimento das recomendações dos Acórdãos dos órgãos de controle e fiscalização tem alinhamento com o Sescop Nacional em conformidade com as publicações abaixo:

Padrão Contábil e transparência (Acórdão 991/2019)

<https://api.somoscooperativismo.coop.br/portal/arquivotransparencia/arquivo/get/50786>

Transparência das entidades do sistema “S” (Acórdão 699/2016)

Ressalte-se que são feitas as publicações no portal da transparência de forma e garantir o atendimento a todos os itens dos Acórdãos, entre eles os seguintes:

9.1.1 Os orçamentos originais e executados nos mesmos moldes e nível de desagregação dos que são encaminhados aos ministérios supervisores para aprovação;

9.1.2 Os documentos de aprovação dos orçamentos (portarias) e os orçamentos retificadores, quando for o caso.

4.2.2. Principais ações de supervisão, controle e de correição adotadas pela UPC para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos

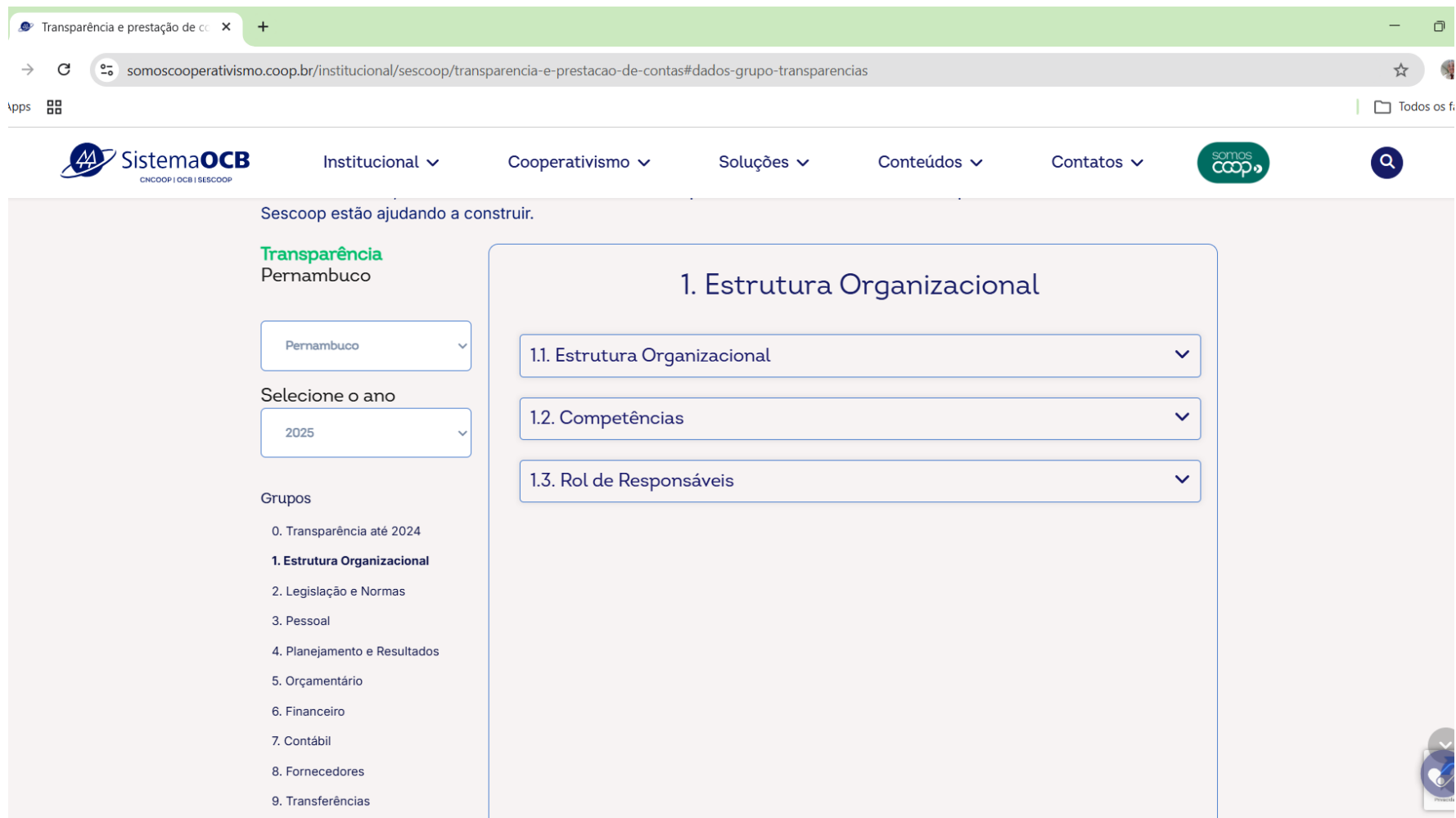
A Organização Estadual considera, em suas ações de avaliação de gestão e de governança, visando à mitigação de riscos corporativos, as Reuniões de Conselho Fiscal e Administrativo, os relatórios de auditoria interna e externa, portarias, resoluções e orientações do Sescop Nacional. O Sescop/PE possui Termo de Adesão de uso das políticas de integridade e controles internos com o Sescop Nacional, e participa do Projeto do TCU E-PREVENÇÃO para detecção de fraude e corrupção, que é uma fonte de informações para aprimoramento dos processos.

4.3. Resultados e Desempenho da Gestão

As informações pertinentes ao desempenho das Ações e Programas do Exercício de 2025 dessa Unidade estão disponíveis no Portal da Transparência, no link:

<https://www.somoscooperativismo.coop.br/institucional/sescop/transparencia-e-prestacao-de-contas#dados-grupo-transparencias>

Figura 12 – Página da Transparência



The screenshot shows a web browser displaying the transparency page of SESCOOP/PE. The browser's address bar shows the URL: `somoscooperativismo.coop.br/institucional/sescoop/transparencia-e-prestacao-de-contas#dados-grupo-transparencias`. The page header includes the SESCOOP logo and navigation links: Institucional, Cooperativismo, Soluções, Conteúdos, and Contatos. A search icon is also present. The main content area is titled "Sescoop estão ajudando a construir." and features a "Transparência Pernambuco" section. This section includes a dropdown menu for "Pernambuco" and a "Selecione o ano" dropdown menu set to "2025". Below these are two lists of groups. The first list, "Grupos", includes: 0. Transparência até 2024, 1. Estrutura Organizacional, 2. Legislação e Normas, 3. Pessoal, 4. Planejamento e Resultados, 5. Orçamentário, 6. Financeiro, 7. Contábil, 8. Fornecedores, and 9. Transferências. The second list, "1. Estrutura Organizacional", includes: 1.1. Estrutura Organizacional, 1.2. Competências, and 1.3. Rol de Responsáveis. The page is styled with a light green and white color scheme.

Transparência e prestação de c

somoscooperativismo.coop.br/institucional/sescoop/transparencia-e-prestacao-de-contas#dados-grupo-transparencias

Apps

Todos os fi

 **SistemaOCB**
CNCOP | OCB | SESCOOP

Institucional ▾ Cooperativismo ▾ Soluções ▾ Conteúdos ▾ Contatos ▾

Sescoop estão ajudando a construir.

Transparência
Pernambuco

Pernambuco ▾

Selecione o ano

2025 ▾

Grupos

- 0. Transparência até 2024
- 1. Estrutura Organizacional**
- 2. Legislação e Normas
- 3. Pessoal
- 4. Planejamento e Resultados
- 5. Orçamentário
- 6. Financeiro
- 7. Contábil
- 8. Fornecedores
- 9. Transferências

1. Estrutura Organizacional

- 1.1. Estrutura Organizacional ▾
- 1.2. Competências ▾
- 1.3. Rol de Responsáveis ▾

4.4. Resultados por objetivo estratégico e principais iniciativas

Com a missão de promover a cultura cooperativista e o aperfeiçoamento da governança e da gestão para o desenvolvimento das cooperativas, o Sescop/PE implementou o plano de trabalho no primeiro ano do ciclo do novo planejamento, 2025-2030, em um novo contexto. Conforme plano anterior, em 2025, o cooperativismo estaria “reconhecido por sua competitividade, integridade e capacidade de promover a felicidade dos cooperados,” De fato, esse reconhecimento tornou-se perceptível não apenas dentro do segmento, mas também no âmbito das instituições parceiras, que demonstram uma crescente da relevância do modelo cooperativo e estão dispostas a desenvolver e a implementar projetos alinhados ao cooperativismo.

Esse cenário de fortalecimento e reconhecimento pode ser percebido no expressivo engajamento dos participantes nas ações da instituição. O Sescop/PE encerrou o exercício de 2025 com mais das 30 mil registros de presença, demonstrando amplo alcance e aderência das iniciativas ofertadas. No total, foram ofertadas 299 soluções no âmbito de todos os programas que integram o portfólio de soluções da instituição, com destaque para o AvaliaCoop, o NegóciosCoop e o CapacitaCoop. Surpreende também o maior engajamento do público feminino nos eventos da instituição, um reflexo direto da atuação Comissão de Mulheres do Sistema OCB/PE (Movimento Elas pelo Coop) e a consequente implementação e fortalecimento de comitês femininos nas cooperativas, consolidando uma agenda de inclusão e liderança feminina que tem se mostrado transformadora. Foram 17.553 participações femininas, superando as 12.345 masculinas, a despeito de, conforme o Anuário do Cooperativismo, as mulheres ainda serem minorias nas cooperativas pernambucanas.

Quadro 10. Resultados por Objetivo Estratégico

4.4.1. Objetivos estratégicos e atividades:

Descrição: Apresentação dos investimentos em todos os objetivos estratégicos.

Valor Investido: R\$ 14.408.271,58

Capacitações/Participações 30.029

Soluções/Eventos e capacitações: 299

Cooperativas atendidas: 127

Gênero Masculino: 41%

Gênero Feminino: 59%

Quadro 11. Perfil dos Beneficiários

Tipo de Público Beneficiário	Participações	%
Cooperado	4.922	16%
Dirigente	890	3%
Empregado de cooperativa	19.797	66%
Total de beneficiários	25.609	85%
Outros públicos (comunidade, empregado)	4.420	15%
Total Geral das participações	30.029	

Seguindo a matriz estratégica do Sescoop Nacional, a instituição adota seus objetivos estratégicos, de forma alinhada ao seu plano de contas, sistema de Gestão de Desenvolvimento Humano (GDH) e Portal da Estratégia. Por isso, os quadros da execução aparecem, neste relatório, em numeração que segue de 31 a 47, conforme abaixo:

Quadro 12. Objetivos Estratégicos

Objetivos Estratégicos para o Desenvolvimento do Cooperativismo	
31	Atuar no aperfeiçoamento do marco regulatório do cooperativismo e políticas públicas
32	Fortalecer a defesa e a representação política, sindical e institucional do cooperativismo
33	Fortalecer a cultura cooperativista
34	Fortalecer a governança e a gestão das cooperativas
35	Capacitar e desenvolver lideranças, colaboradores e cooperados
36	Fomentar práticas de sustentabilidade pelas cooperativas
37	Potencializar os negócios da cooperativa
38	Fomentar a inovação no cooperativismo
39	Potencializar a geração de dados e a disseminação de conhecimentos do cooperativismo
40	Promover a imagem do cooperativismo e comunicar seus benefícios
41	Fortalecer a representação institucional do Sistema OCB
42	Fortalecer a imagem e a comunicação do Sistema OCB
43	Potencializar a governança do Sistema OCB
44	Promover a gestão orientada por resultados no Sistema OCB
45	Aprimorar o portfólio do Sistema OCB com foco no cliente e na geração de valor
46	Fortalecer a cultura digital e a inovação no Sistema OCB
47	Impulsionar times de excelência no Sistema OCB

Quadro 13. Objetivo Estratégico 32

Objetivos estratégico	Indicadores	Meta prevista	Resultado alcançado
32 - Fortalecer a defesa e a representação política, sindical e institucional do cooperativismo.	Índice de implementação do Programa de Educação Política	70%	80%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 32

Descrição: expandir e solidificar a presença e influência do cooperativismo em diversas esferas políticas e institucionais, apoiando frentes parlamentares e promovendo educação política.

Valor Investido: R\$ 0,00

Valor orçado: R\$ 0,00

No âmbito do objetivo estratégico 32, que busca fortalecer a defesa e a representação política, o Sescoop/PE deu continuidade ao Programa de Educação Política, por meio do qual realizou 28 ações, apresentando ao público a importância das articulações com os Poderes Executivo e Legislativo em seus municípios para a sanção de instrumentos que possam promover transformações positivas para a realidade de diversos ramos do segmento.

Em seminário específico, a instituição trouxe representantes da Unidade Nacional, que compartilharam experiências nesse campo de atuação em que a atuação coletiva para a mobilização política é fundamental. Um exemplo, foi a atuação de Pernambuco no movimento em prol do ato cooperativo na Reforma Tributária. O Sistema OCB/PE mobilizou os parlamentares com o apoio das cooperativas, enviando ofícios, marcando reuniões, e enviando materiais orientativos sobre o tema.

Ainda na esfera política, o SESCOOP/PE, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, promoveu o Fórum Ítalo-Brasileiro de Cooperativismo, Agroindústria e Inclusão Sanitária, que contou com a participação de parlamentares das instâncias municipais e também estadual, para promover discussões voltadas a reduzir os processos burocráticos para autorizações necessárias no que concerne ao beneficiamento de alimentos, em especial derivados da cadeia produtiva do leite.

Principais ações realizadas:

- Diagnóstico de demandas de políticas públicas
- Mapeamento de iniciativas públicas
- Jornada da representação
- Formação para colaboradores
- Formação Governança
- Rede de multiplicadores
- Frencoops

Quadro 14. Objetivo Estratégico 33

Objetivos estratégico	Indicadores	Meta prevista	Resultado alcançado
33 - Fortalecer a cultura cooperativista	Número de participações em eventos	1.500	1.859

OBJETIVO ESTRATÉGICO 33

Descrição: desenvolver e implementar diretrizes e estratégias educacionais inovadoras e inclusivas, com o objetivo de disseminar o cooperativismo e promover sua identidade entre cooperados e na sociedade.

Valor Investido: R\$ 214.941,51

Valor orçado: R\$ 221.284,90

No âmbito do objetivo estratégico 33, são realizadas várias iniciativas para a disseminação dos valores e princípios do cooperativismo, a exemplo de cursos, congressos, jornadas, entre outros.

Principais ações realizadas:

- Curso Básico de Cooperativismo;
- Semiárido Show;
- Jornada da Orientação Cooperativista;
- Congresso Nacional de Ciência, Tecnologia e Engenharia de Alimentos 2025 – CONALI 2025;
- ProGcoop;
- Orientação e Constituição de Cooperativas;
- Formação em Cooperativismo.

Quadro 15. Objetivo Estratégico 34

Objetivo estratégico	Indicadores	Meta prevista	Resultado alcançado
34 - Fortalecer a governança e a gestão das cooperativas	Número de cooperativas aderentes aos diagnósticos sistêmicos e às soluções.	175	253
	Número de cooperativas autoavaliadas em negócios	45	61
	Número de cooperativas autoavaliadas em identidade	3	14
	Número de cooperativas autoavaliadas em Governança e gestão	50	57
	Número de cooperativas com devolutiva no eixo Desempenho	15	15
	Número de cooperativas autoavaliadas em ESGCoop.	10	22
	Número de coops. Com assessoria técnica, consultoria, prática assistida, diagnóstico assistido.	40	48
	Número de coops. Com compliance e integridade.	2	1
	Número de coops.com assessoria contábil	1	1
	Número de coops. Com viabilidade econômico-financeira	0	0
	Número de coops. Com certificação de conselheiros	1	7
	Número de coops. Com soluções estaduais de Governança e Gestão.	8	27

OBJETIVO ESTRATÉGICO 34

Descrição: promover o desenvolvimento e a participação de lideranças, com foco na tomada de decisões estratégicas, inclusão e adesão a políticas de governança sustentáveis e éticas.

Valor Investido: R\$ 3.994.904,84

Valor orçado: R\$ 4.272.348,32

No objetivo 34, que foca o fortalecimento da governança e da gestão, foram desenvolvidas práticas assistidas para cooperativas de diversos ramos, dentro do programa AvaliaCoop. As ferramentas de autoavaliação, base para o atendimento, contemplaram também, conforme o caso, os eixos Identidade e Desempenho. Um dos resultados de maior destaque desse trabalho foi a conquista do Prêmio Excelência em Gestão pela Unimed Vale do São Francisco na categoria Compromisso com a Excelência.

Além das instruções práticas assistidas, no âmbito dos diagnósticos, o objetivo 34 contemplou também investimentos no fortalecimento da liderança por meio de eventos focados no aperfeiçoamento da gestão e da governança, a exemplo de congressos, encontros, simpósios e workshops.

Principais ações realizadas:

- 1º Congresso Pernambucano de Anestesiologia (1º ANESTCOOP)
- Programa de Desenvolvimento de Líderes da UNIMED RECIFE - 3ª Edição - Jornada Time que transforma
- Conversa com o Presidente
- Programa de Desenvolvimento de Líderes da Saúde - PDLS
- International Coop Semiárido - ICS
- Apoio Técnico para Assembleia
- 37º Encontro Estadual das Cooperativas de Pernambuco
- Workshop Somos o Futuro: Juventude e Inovação no COOP
- VII Simpósio de Saúde Suplementar das Unimeds da Bahia e Pernambuco
- III Encontro do Cooperativismo Agropecuário de Pernambuco

Quadro 16. Objetivo Estratégico 35

Objetivo estratégico	Indicadores	Meta Prevista	Resultado alcançado
35 - Capacitar e desenvolver as lideranças, colaboradores e cooperados.	Números de alunos concluintes de ações ou eventos de desenvolvimento profissional	9.000	24.188

OBJETIVO ESTRATÉGICO 35

Descrição: capacitar e desenvolver lideranças, colaboradores e cooperados, promovendo aprendizagem contínua, gestão estratégica, inovação e competitividade por meio de ferramentas educacionais, programas de qualificação e análise de mercado.

Valor Investido: R\$ 3.615.746,29

Valor orçado R\$ 3.691.413,41

Neste objetivo, estão concentradas ações em três centros de custo: programas de pós-graduações e MBAs; programas de qualificação e capacitação; e aprendizagem em cooperativas, que contempla iniciativas no âmbito do Programa Aprendiz Cooperativo. Os conteúdos são focados no desenvolvimento de habilidades voltadas à melhoria da atuação profissional dentro das cooperativas, incluindo temas como liderança, atualização profissional, relacionamento interpessoal, gestão orçamentária, entre outros.

Principais ações realizadas:

- Trilhas - Portal de Educação Corporativa em Saúde à Distância;
- 5º Encontro Operacional da Unimed Recife;
- Jornada do Conhecimento - Unimed Recife;
- COOPERLÍDER Executivo: Programa de Desenvolvimento de Lideranças Cooperativas;
- Pós-graduação Lato Sensu em Cuidados Paliativos;
- Encontro Estadual dos Jovens Aprendizes;
- Pós-graduação em Gestão do Agronegócio e Cooperativas;
- Programa COOPCOM Intermediário;
- Curso Prático Brigada de Emergência;
- Palestras.

Quadro 17. Objetivo Estratégico 36

Objetivo estratégico	Indicadores	Meta Prevista	Resultado alcançado
36 – Fomentar práticas de sustentabilidade pelas cooperativas	Número de participações em eventos	5.000	6.611

OBJETIVO ESTRATÉGICO 36

Descrição: apoiar as cooperativas na adoção de práticas sustentáveis, com foco em adaptação climática, transição energética e promoção da diversidade e inclusão.

Valor Investido: R\$ 993.936,57

Valor orçado R\$ 1.002.137.20

Principais ações realizadas:

- Apoio Circuito de Corridas Unimed Caruaru;
- 3º Torneio do Cooperativismo Pernambucano (TICOOP);
- Palestra Autocuidado Masculino: Saúde do Homem e Conscientização do Câncer de Próstata;
- Palestra Ergonomia Dentro do Ambiente de Trabalho;
- Palestra Saúde Mental no Trabalho: Equilíbrio, Produtividade e Qualidade de Vida;
- Semana SIPAT;
- Celebração do dia C Petrolina;
- Mulheres em Perspectiva: Empoderamento e Liderança;
- Palestra Saúde Mental, como Base do Bem-Estar;
- Palestra - Cuidar de Si para Viver Melhor.

Quadro 18. Objetivo Estratégico 37

Objetivo estratégico	Indicadores	Meta Prevista	Resultado alcançado
37 - Potencializar os negócios das cooperativas	Número de cooperativas atendidas em ações de acesso a mercados	6	19

OBJETIVO ESTRATÉGICO 37

Descrição: oferecer consultoria e apoio para o desenvolvimento de negócios, incentivando a intercooperação e a abertura de mercados, com foco em crescimento e competitividade.

Valor Investido: R\$ 1.132.356,49

Valor orçado: R\$ 1.160.751,17

O Objetivo 37 contempla ações dentro de dois centros de custo: Promoção e Fortalecimento de Negócios e Projeto de Desenvolvimento e Fortalecimento de Infraestrutura, Gestão e Negócios. Nesse sentido, as iniciativas tem incentivado a participação de cooperativas em feiras expressivas, dentro e fora do estado, contemplando também a elaboração de projetos e o acesso a eventos que discutem oportunidades relacionadas a mercados.

Principais ações realizadas:

- 32ª Agrinordeste;
- Fórum Ítalo-Brasileiro de Cooperativismo, Agroindústria e Inclusão Sanitária;
- Oficinas - Fórum Ítalo-Brasileiro de Cooperativismo;
- Programa de Desenvolvimento de Competências Comerciais e Aceleração de Vendas;
- Organização de Controle Social;
- Implementação da RN 507 Organização de Controle Social;
- Programa Cooperativa Legal;
- PE PRODUZ - 3º Edital.

Quadro 19. Objetivo Estratégico 38

Objetivo estratégico	Indicadores	Meta Prevista	Resultado alcançado
38 - Fomentar a inovação no cooperativismo	Número de Participações Em palestra sobre Evolução da IA	50	50

OBJETIVO ESTRATÉGICO 38

Descrição: impulsionar a inovação no cooperativismo por meio da cultura de inovação, intercooperação, acesso a recursos financeiros e disseminação de soluções tecnológicas.

Nesse objetivo, busca-se trabalhar ferramentas relacionadas a processos de inovação. Em 2025, 50 representantes de cooperativas acompanharam palestra relacionada aos conceitos de Inteligência Artificial (IA). Além disso, foram implementados nas cooperativas 14 projetos de comunicação que buscassem levar uma inovação para essa área. Como destaques, reconhecidos pelo Sistema OCB Nacional, o exercício teve: Coopanest/PE, com a campanha de sustentabilidade embasada em um mascote; e a Coopagreste, com a redefinição de sua identidade visual.

Valor Investido: R\$ 1.000,00

Valor orçado: R\$ 1.000,00

Principal ação realizada:

- Palestra sobre inovação;
- Módulo de IA no CoopCom;
- Projetos de Comunicação.

Quadro 20. Objetivo Estratégico 39

Objetivos estratégicos	Indicadores	Meta Prevista	Resultado alcançado
39 - Potencializar a geração de dados e a disseminação de conhecimentos do cooperativismo	Taxa de cooperativas com atualização do fluxo AnuárioCoop	80%	100%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 39

Descrição: fortalecer a geração de dados e a disseminação de conhecimento sobre o cooperativismo, destacando seus impactos, promovendo debates, e realizando estudos estratégicos e de inteligência de mercado.

Valor Investido: R\$ 0,00

Valor orçado: R\$ 0,00

O preenchimento do Anuário do Cooperativismo contribui para que o estado construa o seu panorama do cooperativismo. Conhecendo o perfil das coops, as iniciativas para atendimento, tornam-se muito mais assertivas. Nesse objetivo, não houve investimento de recursos, haja vista o trabalho ter sido realizado pelos colaboradores do Sistema OCB/PE.

Principais ações realizadas:

- Censo do Cooperativismo Pernambucano
- Campanha de sensibilização sobre a importância do fornecimento de dados para o anuário.

Quadro 21. Objetivo Estratégico 40

Objetivos estratégicos	Indicadores	Meta Prevista	Resultado alcançado
40 - Promover a imagem do cooperativismo e comunicar seus benefícios	Taxa de cooperativas com adesão ao carimbo SomosCoop	30%	37%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 40

Descrição: fortalecer a comunicação estratégica e a campanha “SomosCoop” para ampliar o reconhecimento e a percepção positiva do cooperativismo na sociedade.

Valor Investido: R\$ 0,00

Valor orçado: R\$ 0,00

Pernambuco contou com 46 cooperativas utilizando o carimbo Somos Coop, o que corresponde a 37% das 123 coops registradas. A aplicação foi feita em fachadas de sede, adesivos de carros, cards de redes sociais, sacolas, fardamento, entre outros. Trata-se de uma meta do Eleva, da Unidade Nacional, e uma forma de investir na visibilidade do cooperativismo junto à sociedade. Outras ações no âmbito do movimento foram realizadas em parceria com a OCB/PE, por meio do apoio do Fundo de Comunicação desta entidade, que contemplou a divulgação do cooperativismo nos veículos de massa.

Principais ações realizadas:

Entrevistas na rádio CBN Recife;
Veiculação de campanha do Somos Coop no Portal G1 da Rede Globo;
Campanha do Dia do Nordeste com Bráulio Bessa;
Adesivação de veículos das cooperativas;

Quadro 22. Objetivo Estratégico 42

Objetivos estratégicos	Indicadores	Meta Prevista	Resultado alcançado
42 - Fortalecer a imagem e a comunicação do Sistema OCB	Matérias inscritas no Prêmio de Jornalismo Cooperativista	15	19

OBJETIVO ESTRATÉGICO 42

Descrição: desenvolver estratégias de divulgação da atuação e resultados do Sistema OCB, consolidando sua imagem e aprimorando a gestão de crises.

Valor Investido: R\$ 0,00

Valor orçado: R\$ 0,00

Um dos destaques da Comunicação, em 2025, foi o trabalho de assessoria de imprensa feito com jornalistas locais, que resultou na veiculação de 19 matérias sobre o cooperativismo pernambucano, a maioria delas produzida por emissoras de televisão. As ações foram realizadas pela Assessoria de Comunicação da própria entidade, por isso, não houve investimento de recurso adicional.

Principais ações realizadas:

- 4º Prêmio de Jornalismo Cooperativista;
- 5º Concurso Coop Story;
- Conversa com o Presidente.

Quadro 23. Objetivo Estratégico 47

Objetivos estratégico	Indicadores	Meta Prevista	Resultado alcançado
47 - Impulsionar times de excelência no Sistema OCB	Número de horas de capacitação por colaborador	380	2.684

OBJETIVO ESTRATÉGICO 47

Descrição: fomentar o desenvolvimento contínuo e o senso de pertencimento das equipes, promovendo redes de colaboração em todas as esferas do sistema.

Valor Investido: R\$ 332.952,88

Valor Orçado: R\$ 350.000,00

Principais ações realizadas:

- Capacitação das OCEs nos Diagnósticos AvaliaCoop + SouCoop e AnuárioCoop;
- Curso Mapeamento e Avaliação de Competências Comportamentais;
- Semana da Competitividade Sistema OCB;
- XV Conferência de Gestão, Projetos e Liderança;
- Capacitação Time de Licitações e Compras;
- Compliance Manager;
- Capacitação das OCEs nos Diagnósticos AvaliaCoop + SouCoop e AnuárioCoop;
- X Seminário de Gestão;
- Segurança em Nuvem e Proteção de Dados com as normas;
- Time de comunicadores.

4.4.1 Principais desafios enfrentados

Para a execução dos seus objetivos estratégicos, o SESCOOP/PE enfrentou alguns desafios ao longo do exercício de 2025. Os crescentes valores das passagens aéreas e das hospedagens, por exemplo, motivaram ajustes no plano de trabalho, que contemplou mais eventos virtuais. O cenário de Petrolina, segundo maior município no que concerne a números de demandas, também precisou ser revisto, haja vista apenas um voo estar disponível para atender ao público dessa cidade. Nesse sentido, os valores para o deslocamento tornaram-se inviáveis.

Some-se a esse cenário, a pouca oferta de fornecedores dispostos a prestarem serviço por meio de contratação via processo licitatório. A busca por mão de obra qualificada, que atenda aos requisitos técnicos da instituição, muitas vezes, demanda maior tempo que o planejado. Tal contexto é ainda mais agravante quando se trata das mesorregiões do Agreste e do Sertão, haja vista os custos de deslocamento de estrutura serem maiores pela baixa quantidade de empresas do tipo. Nem sempre, também, é possível contar com a contrapartida das cooperativas pela baixa disponibilidade de recursos em muitos casos.

Para realizar o plano anual de contratações, o SESCOOP/PE precisa realizar um mapeamento detalhado das demandas que precisará atender no exercício. Isso acontece no levantamento feito no mês de outubro para que a execução inicie logo no início do ano seguinte. Entretanto, muitas cooperativas não conseguem entregar suas demandas no prazo, ficando, muitas vezes sem o atendimento, salvo quando se trata de eventos de ampla participação, que acontecem ao longo do ano para um público mínimo, mas sem cooperativa definida. A necessidade de engajamento não se sobressai apenas no contexto do planejamento. Percebe-se a necessidade de os dirigentes incluírem mais cooperados e colaboradores nas soluções ofertadas, de forma a descentralizar a atuação e possibilitar uma gestão mais eficiente e sólida.

4.4.2 Ações de melhoria do desempenho

Visando à melhoria do desempenho da instituição e à superação dos desafios para a execução, o Sescoop/PE realizou diversos eventos que concentrassem a abordagem de temas semelhantes, de forma a reduzir a pulverização e o consequente elevado número de passagens aéreas e hospedagens. Os eventos de representação política e institucional, por exemplo, integraram um único encontro, o Seminário de Educação Política, que além de palestrantes da Unidade Nacional, contou com parceria com o legislativo municipal e estadual. No âmbito da comunicação, o Programa e Comunicação Cooperativista (CoopCom) continuou com as disciplinas virtuais, promovendo encontros presenciais apenas para duas disciplinas. Diversos encontros de Instrução Prática Assistida foram realizados também em formato virtual.

A prática Assistida apoia o desenvolvimento organizacional das cooperativas a partir da identificação e priorização dos pontos de melhoria do AvaliaCoop, de forma a elevar a aderência do serviço prestado com o planejamento da cooperativa contribuindo diretamente com a perenidade do negócio. Outra entrega de destaque são os apoios focados no desenvolvimento de cooperativas da agricultura familiar que consistiu, principalmente, no apoio a elaboração de projetos objetivando melhoria de infraestrutura e certificação orgânica, para inserção das mesmas em mercado. O acesso a mercado também foi viabilizado por meio do apoio a participação em feiras, a exemplo da PEC Nordeste, Agrinordeste, II Feira de Negócios da Agricultura Familiar de Pernambuco (Feneaf) e Fenearte.

A primeira edição do International Coop foi realizada em Petrolina, com foco na discussão de temas relacionados à economia no Semiárido Nordestino, buscando elevar o engajamento das coops daquela mesorregião para eventos futuros. Algumas delas até chegaram a patrocinar o evento, uma conquista importante que abre portas para outras iniciativas, a exemplo do Semiárido Show. Esse evento mostrou também a força do cooperativismo perante representantes do Poder Público local e, ainda, reforçou parcerias com instituições de referência como a Embrapa. A partir desse evento, foram realizadas outras ações, de forma a ampliar ainda mais o engajamento. O evento tende a ser firmado no calendário do sistema para execução bianual. Também foi implementada uma reforma na sede administrativa com a finalidade de melhoria de imagem.

Para auxiliar as cooperativas a acompanharem o planejamento do SESCOOP/PE e garantir que suas demandas fossem contempladas dentro do prazo, a instituição entrou em contato com seus pontos focais e enviou a planilha de referência. A sucessão também começou a ser trabalhada de forma mais assertiva com a criação da Comissão de Jovens, de forma a ampliar a participação desse público nos eventos da instituição, mas também como um meio de estimular os dirigentes a aumentar o engajamento das cooperativas por meio de outros integrantes do quadro social.

4.5 Resultados das principais áreas de atuação da Gestão

Em 2025, o Sescop/PE deu continuidade às iniciativas focadas no bem-estar dos colaboradores, por meio do programa Cuidar é Pra Já, coordenado pela Gerência de Operações. As atividades previstas contemplaram rodas de conversa, ginástica laboral, massagem entre outras ações visando o cuidado periódico com a qualidade de vida no ambiente profissional. A execução foi realizada em parceria com o Sesi. Capacitações e participações em eventos foram viabilizadas para o quadro de funcionários da instituição, resultando em um número total de 2.684 horas de formação. No âmbito da sustentabilidade e em alinhamento com o movimento proposto pela Cop 30, a instituição implementou o Programa Coop + Verde, que estimulou o plantio de árvores em todo o estado, contando com a participação de 20 cooperativas. O fornecimento das mudas foi feito por três coops: Coaf, Cooates e Sicoob Pernambuco, além de uma instituição privada, a Agrovale.

A atuação da Assessoria Jurídica garantiu que os trabalhos fossem realizados na Comissão de Direito Cooperativo dentro da OAB/PE. A área também disponibilizou as minutas de projeto de lei que foram apresentadas em diversas reuniões promovidas com a Vice-Governadoria, a Secretaria de Finanças do Recife, a Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo do Estado (Sedepe), a Prefeitura de Jaboatão, entre outros órgãos. Além dessa atuação, foram vários os acompanhamentos de assembleias realizados ao longo do exercício, incluindo revisão de editais de convocação e estatutos, além de orientações sobre o rito assemblear. Nesse âmbito, a Gerência de Desenvolvimento de Cooperativas complementou o apoio com a atuação de suporte às assembleias virtuais, incluindo a disponibilização de link de acesso, a fase de credenciamento, gravação das convocações e da assembleia e realização de enquete de votação.

A Assessoria de Comunicação executou os recursos destinados a Pernambuco pelo Fundo de Comunicação 2025 da OCB Nacional durante o exercício de referência, com destaque para a ação regional realizada em parceria com os estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Bahia, Ceará e Piauí. A ação contratou o poeta Bráulio Bessa para um vídeo sobre o Dia do Nordeste e o Cooperativismo, que conquistou mais de 23 mil visualizações em cada postagem colaborativa. A ação reduziu o custo unitário para cada estado que aderiu à proposta, totalizando o montante de R\$ 5 mil para cada estado.

Ainda no âmbito do Fundo de Comunicação, foi feito o investimento em entrevistas na Rádio CBN Recife, além de debate comemorativo ao Dia Internacional das Cooperativas de Crédito. Completando a execução, foram impressos adesivos do Ano Internacional das Cooperativas, distribuídos para as coops pernambucanas. O ano histórico também foi destaque em banner digital divulgado no Portal G1. Ao todo, o Sistema OCB/PE executou o montante de R\$ 55.020,22 na referida rubrica.

A área de Comunicação também deu continuidade às publicações nas redes sociais do Instagram, do LinkedIn e do site. Além disso, realizou a 4ª edição do Prêmio de Jornalismo Cooperativista, recebendo 19 inscrições de veículos expressivos do estado, a exemplo da Revista Algo Mais, TV Globo (Recife, Caruaru e Petrolina), Portal Leia Já, Revista Nordeste, entre outros. No âmbito do concurso Coop Story, foram 31 inscrições no concurso, que contou com as categorias Infantil, Juvenil e Adulto e mobilizou não apenas cooperativas, mas a sociedade em geral, que escolheu, na etapa votação popular, os melhores stories sobre cooperativismo do Instagram.

A solução Conversa com o Presidente também viabilizou o compartilhamento de informações sobre a atuação do Sistema OCB/PE com as cooperativas por meio de 11 edições mensais. Também como destaque houve a disponibilização do quiosque do Somos Coop em eventos estratégicos, como a Agrinordeste e a Assembleia Legislativas de Pernambuco. Nesta última, a estrutura permaneceu no local durante a semana em que as cooperativas foram homenageadas por sua contribuição no âmbito do Ano Internacional das Cooperativas. A área realizou também ações de branding, criando novas marcas para a Coopertrans-PV, a Coopanema e a Copacoa, além de fazer ajustes nas marcas da Coopertransfer e diagramar artes para diversas cooperativas.

No âmbito da mobilização para uso o do carimbo Somos Coop, a área ainda orientou quanto à aplicação, conquistando o percentual de 37% das coops pernambucanas aderentes ao movimento.

4.5.1. Gestão Orçamentária e Financeira

Quadro 24. Centros Orçamentários

Promover a gestão orientada por resultados no Sistema OCB	Custos relacionados	Orçamento	Execução
Manutenção e funcionamento - CAPCOOP	Atividades de apoio à área finalística	939.197,00	622.779,18
Manutenção e funcionamento - Monitoramento	Atividades de apoio à área finalística	350.340,00	329.370,34
Manutenção e funcionamento - Promoção Social	Atividades de apoio à área finalística	225.058,00	203.791,50
Manutenção das atividades da área finalística		1.514.595,00	1.155.941,02
Manutenção e funcionamento - ADFIN	Atividades de apoio à área meio	1.559.264,00	1.384.901,59
Manutenção e funcionamento - Comunic.	Atividades de apoio à área meio	413.651,00	334.433,96
Manutenção e funcionamento - Jurídico	Atividades de apoio à área meio	403.449,00	297.572,88
Manutenção e funcionamento de TI	Atividades de apoio à área meio	207.390,00	150.612,92
Manutenção e funcionamento - COSAD	Atividades de governança e gestão	118.543,00	91.987,50
Manutenção e funcionamento - CONFIS	Atividades de fiscalização e monitoramento	71.850,00	55.965,32
Representação Institucional - PRESID	Atividades de governança e gestão	34.000,00	28.407,05
Manutenção e funcionamento - SUPER	Atividades de governança e gestão	485.327,00	376.578,08
Projeto gestão - ÁREA MEIO	Atividades de apoio à área meio	620.977,00	578.985,56
Manutenção das Atividades da área meio		3.914.451,00	3.299.444,86

O desempenho do orçamento, nos três últimos anos, considerando a receita prevista e a realizada, teve variação positiva conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 25. CRESCIMENTO DA RECEITA REALIZADA (PE).

Descritivo: valor do orçamento realizado em relação ao valor do orçamento previsto

Fórmula: (orçamento total realizado/orçamento total previsto) x 100

Elemento	2022	2023	2024	2025
Valor realizado no ano (R\$)	10.298.431,42	16.782.082,59	13.603.389,53	16.719.930,01
Valor realizado no anterior (R\$)	7.166.343,12	10.298.431,42	16.782.082,59	13.603.389,53
Índice de crescimento da receita (%)	44%	63%	-19%	23%

Fonte: Portal da Estratégia – Unidade Nacional (2025)

Quadro 26. ÍNDICE DE REALIZAÇÃO DO ORÇAMENTO

Descritivo: valor do orçamento realizado em relação ao valor do orçamento previsto

Fórmula: (orçamento total realizado/orçamento total previsto) x 100

Elemento	2022	2023	2024	2025
Total realizado (R\$)	8.362.193,01	11.847.836,29	12.612.795,27	14.408.271,58
Total previsto (R\$).	9.586.164,00	16.099.050,00	14.115.935,00	15.777.981,00
Índice de realização do orçamento (%)	87%	74%	89%	91%

Fonte: Portal da Estratégia – Unidade Nacional (2025)

Nos três últimos anos, o Sescop/PE tem ampliado o seu percentual de execução, chegando ao índice de 91% no exercício de 2025.

Quadro 27. PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS TOTAIS DE PESSOAL NO ORÇAMENTO REALIZADO

Descritivo: despesas executadas de pessoal/total do orçamento realizado

Fórmula: (orçamento de pessoal realizado/orçamento total realizado) x 100

Elemento	2022	2023	2024	2025
Total das despesas com pessoal (R\$)	2.309.557,68	2.241.717,57	2.299.437,97	2.848.348,19
Orçamento total realizado	8.362.193,01	11.847.836,29	12.612.795,27	14.408.271,58
Participação da folha de pagamento %	28%	19%	18%	20%

Fonte: Portal da Estratégia – Unidade Nacional (2025)

Quadro 28. PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS DE PESSOAL

ALOCADO NA ÁREA FINALÍSTICA NO TOTAL DAS DESPESAS TOTAIS DE PESSOAL

Descritivo: despesas de pessoal executadas da área finalística / total das despesas com pessoal.

Fórmula: (despesas de pessoal executadas da área finalística / total das despesas com pessoal) x 100

Elemento	2022	2023	2024	2025
Despesas com pessoal da área finalística	947.001,13	941.435,78	955.428,75	1.141.257,25
Total de despesas total de pessoal (R\$)	2.309.557,68	2.241.717,57	2.299.437,97	2.848.348,19
Participação da folha da área finalística (%)	41%	42%	42%	40%

Fonte: Portal da Estratégia – Unidade Nacional (2025)

A organização mantém uma equipe de apoio administrativo operacional, e os custos têm se mantido em equilíbrio nos últimos anos. Os números apresentados incluem também a manutenção da Superintendência, da Assessoria Jurídica e da Assessoria de Comunicação, que seguem alocados como despesas de manutenção da área de Operações.

Quadro 29. PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS DE PESSOAL
ALOCADO NA ÁREA MEIO NO TOTAL DAS DESPESAS TOTAIS DE PESSOAL

Descritivo: despesas de pessoal executadas da área meio/ total das despesas com pessoal.

Fórmula: (despesas de pessoal executadas da área meio / total das despesas com pessoal) x 100

Elemento	2022	2023	2024	2025
Despesas com pessoal da área meio	1.442.551,31	1.300.281,79	1.344.009,22	1.707.090,94
Total de despesas total de pessoal (R\$)	2.309.557,68	2.241.717,57	2.299.437,97	2.848.348,19
Participação da folha da área meio (%)	62%	58%	58%	60%

Fonte: Portal da Estratégia – Unidade Nacional (2025)

Quadro 30. NOME: ÍNDICE DE REALIZAÇÃO DO ORÇAMENTO DA ÁREA-MEIO

Descritivo: Refere-se ao valor da execução orçamentária da área-meio, exceto pessoal.

Fórmula: (Valor do orçamento realizado pela área-meio, exceto pessoal e encargos/orçamento pelo valor do orçamento previsto da área meio) x 100

Elemento	2022	2023	2024	2025
Orçamento realizado da área-meio (R\$)	2.673.241,06	2.604.407,06	2.454.037,77	3.298.835,66
Orçamento previsto da área-meio (R\$).	3.730.342,00	4.058.637,00	3.461.774,00	3.914.451,00
Índice de execução orçamentária da área-meio (%)	72%	64%	71%	84%

Fonte: Portal da Estratégia – Unidade Nacional (2025)

A área Meio (administrativo e operacional) vem desenvolvendo projetos de apoio à governança e à gestão em várias frentes. Entre as iniciativas, estão a melhoria da infraestrutura tecnológica e o desenvolvimento do time Sistema OCB/PE.

Quadro 31: ÍNDICE DE REALIZAÇÃO DO ORÇAMENTO DA FINALÍSTICA

Descritivo: Refere-se ao valor da execução orçamentária da finalística, exceto pessoal.

Fórmula: $(\text{Valor do orçamento realizado pela área finalística, exceto pessoal e encargos} / \text{orçamento pelo valor do orçamento previsto da área meio}) \times 100$

Elemento	2022	2023	2024	2025
Orçamento realizado da área finalística (R\$)	5.688.951,95	9.243.429,23	10.158.757,50	11.108.826,72
Orçamento previsto da área finalística (R\$)	5.855.822,00	12.040.413,00	10.654.161,00	11.863.530,00
Índice de execução orçamentária da área finalística (%)	97%	77%	95%	94%

Fonte: Portal da Estratégia – Unidade Nacional (2025)

Quadro 32: PARTICIPAÇÃO DO FUNDECOOP

Descritivo: Participação dos valores do Fundecoop recebidos pela unidade, em relação ao orçamento total da unidade (Receitas)

Fórmula: $(\text{Valor total recebido FDC} / \text{Valor total do Orçamento (R$)}) \times 100$

Elemento	2022	2023	2024	2025
Valor Fundecoop recebido pela unidade (R\$)	3.572.123,31	3.764.699,93	4.147.419,78	4.704.756,33
Valor total do Orçamento Realizado Receitas(R\$)*	10.298.431,42	16.782.082,59	13.603.389,53	16.719.930,01
Participações dos recursos totais do Fundecoop no orçamento executado total da unidade	35%	22%	30%	28%

Fonte: Portal da Estratégia – Unidade Nacional (2025)

A organização tem sua sustentação financeira nas contribuições regimentais: receita de contribuição e contribuição do Sescop Nacional, conforme regras próprias do Fundecoop.

Quadro 33: PARTICIPAÇÃO DO SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Descritivo: Valor total acumulado de saldos de exercícios anteriores, em relação ao valor do orçamento realizado no exercício.

Fórmula: $(\text{Valor do saldo de exercícios anteriores} / \text{valor total do orçamento realizado}) \times 100$

Elemento	2022	2023	2024	2025
Saldo de exercícios anteriores no orçamento da unidade	12.884.560,69	17.853.047,55	18.843.641,81	21.155.300,24
Valor do orçamento realizado	8.362.193,01	11.847.836,29	12.612.795,27	14.408.271,58
Participação do saldo de exercícios anteriores no orçamento	154%	151%	149%	147%

Fonte: Portal da Estratégia – Unidade Nacional (2025)

(%) Acima de 100% indica a não utilização de saldos anteriores

*Ativo Caixa e equivalente de caixa (-) Total Passivo Circulante

A receita do exercício tem sido suficiente para a realização do plano de trabalho aprovado.

4.5.2. Gestão de Custos

Quadro 34: DESPESAS EXECUTADAS POR ÁREA

Descritivo: Valores realizados nas áreas finalística e área-meio.

Fórmula: $(\text{Custo da área despesas realizadas} / \text{Despesas total da unidade})$.

Elemento	2022	2023	2024	2025
Custo área finalística	5.560.877,67	9.240.852,01	10.158.757,50	11.108.826,72
Custo área-meio	2.673.241,06	2.606.984,28	2.454.037,77	3.299.444,86
Valor total realizado	8.234.118,73	11.847.836,29	12.612.795,27	14.408.271,58
Custo área finalística (%)	68%	78%	81%	77%
Custo área-meio (%)	32%	22%	19%	23%

Fonte: Portal da Estratégia – Unidade Nacional (2025)

4.5.3. Gestão de Pessoas

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Pernambuco (Sescoop/PE) é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, que integra os Serviços Sociais Autônomos e tem como principal atribuição aquela definida no artigo 7º da Medida Provisória que o criou, ou seja: organizar, administrar e executar, em todo território estadual, o ensino de formação profissional, o desenvolvimento e a promoção social do trabalhador em cooperativa e seus cooperados, assim como o monitoramento das cooperativas pernambucanas. Para cumprir os seus objetivos estratégicos, o Sescoop/PE conta com quadro próprio, contratado por meio de processo de seleção pública nos termos da Resolução SESCOOP Nacional nº 1.568/2017 do SESCOOP. No exercício de 2025, a movimentação ocorreu com duas cinco contratações e duas demissões.

Em dezembro de 2008, o Conselho Nacional do Sescoop definiu os norteadores estratégicos a serem observados por todas as organizações, de forma a direcionar a atuação de todo o Sistema em prol do fortalecimento das cooperativas brasileiras e reforçar a excelência de sua gestão. Em 2024, passou a vigorar um novo plano, em parceria com a Unidade Nacional, homologado no mesmo ano pelo Conselho Administrativo.

No que se refere ao desenvolvimento das competências dos colaboradores, no exercício de 2023, os mesmos tiveram oportunidade de fazer atualização de seus conhecimentos na plataforma Capacitacoop e Licitacoop, além de capacitação em eventos externos, como ICS, WCM, Encontro Estadual de Mulheres, Encontro Estadual de Cooperativismo e CoopCom. Para o presidente e a superintendente, houve a Jornada dos Presidentes e a Jornada dos Superintendentes.

Com a estratégia de fortalecer a atuação finalística da organização, o SESCOOP/PE avançou em 2025 com foco no desenvolvimento contínuo da equipe, no fortalecimento da cultura organizacional e na valorização dos profissionais que executam o plano de trabalho e a estratégia da instituição. O ano foi marcado pela implementação do projeto Gestão de Pessoas, apoiado pelo SESCOOP. O ano foi marcado pelo engajamento, qualificação e alinhamento, reforçando o compromisso de uma atuação pautada pela eficiência e pela geração de valor as cooperativas.

O quadro funcional contou com ações estruturadas de capacitação, totalizando 2.684h de formação distribuídas em trilhas e eventos nacionais e internacionais, objetivando o desenvolvimento contínuo do time do Sistema OCB/PE. Outro ponto relevante é que 82% dos colaboradores possuem mais de cinco anos de atuação, o que reforça a maturidade do corpo técnico, enquanto 76,5% possuem formação em nível de especialização. 80% dos colaboradores da área de desenvolvimento de cooperativas possuem formação (graduação ou especialização), na área do cooperativismo. A demonstração de que o ambiente é inclusivo está refletida no percentual de mulheres que atuam no Sistema OCB/PE, totalizando 67% do seu corpo funcional. As ações de gestão de pessoas refletiram diretamente na capacidade de execução do plano de trabalho, no fortalecimento da cultura cooperativista e promovendo um ambiente colaborativo, de propósito e de alta performance.

A Organização apoia, nos termos do normativo Portaria DIREX/SUPER SESCOOP/PE nº 03/2019, o desenvolvimento do colaborador, desde que a formação esteja alinhada à estratégia da entidade. A Estrutura de salários compreende o conjunto de salários-base (níveis salariais) destinados a compor as faixas salariais dos diversos cargos do PCCS. Na construção da estrutura de salários, como regra básica, foram considerados os resultados da Pesquisa de Salários realizada, adotando-se como parâmetro o quartil, sendo a diferença de um nível para outro (internível) de 5%.

Estrutura Salarial 2025

Tabela 04 – Estrutura Salarial (Analistas)

Analista (Nível Superior)				
Classe	Mínimo (R\$)	Máximo (R\$)	Níveis Salariais	Nº de Empregados
I	R\$ 4.954,50	R\$ 5.413,92	4	0
II	R\$ 5.743,63	R\$ 6.276,21	4	5
III	R\$ 6.658,44	R\$ 7.275,85	4	0
IV	R\$ 7.718,95	R\$ 8.189,04	3	1
	R\$ 8.189,05	R\$ 11.113,12	0	2
Total de Empregados de Nível Superior				8

Tabela 05 – Estrutura Salarial (Gerentes)

Gerentes(Nível Superior)				
Classe	Mínimo (R\$)	Máximo (R\$)	Níveis Salariais	Nº de Empregados
I	R\$ 11.464,65	R\$ 11.988,34	4	0
II	R\$ 12.350,68	R\$ 12.914,84	4	0
III	R\$ 13.305,19	R\$ 13.912,95	4	0
IV	R\$ 14.333,47	R\$ 14.766,70	3	2
Total de Empregados de Nível Superior				2

Tabela 06 – Estrutura Salarial (Assessores)

Assessores(Nível Superior)				
Classe	Mínimo (R\$)	Máximo (R\$)	Níveis Salariais	Nº de Empregados
I	R\$ 9.171,72	R\$ 9.590,67	4	0
II	R\$ 9.880,55	R\$ 10.331,88	4	0
III	R\$ 10.644,16	R\$ 11.130,36	4	0
IV	R\$ 11.466,78	R\$ 15.223,28	3	2
Total de Empregados de Nível Superior				2

Tabela 07 – Estrutura Salarial (Técnicos)

Técnico (Nível Médio)				
Classe	Mínimo (R\$)	Máximo (R\$)	Níveis Salariais	Nº de Empregados
I	R\$ 2.549,88	R\$ 2.786,32	4	0
II	R\$ 2.956,01	R\$ 3.230,11	4	0
III	R\$ 3.426,83	R\$ 3.744,59	4	0
IV	R\$ 3.972,63	R\$ 4.214,56	3	0
	R\$ 4.214,57	R\$ 5.400,46	0	1
Total de Empregados de Nível técnico				1

Crítérios para a Evolução na Carreira

O desenvolvimento nas carreiras representa o progresso profissional do colaborador, mediante a progressão salarial, promoção e transferência de função. Para a finalidade de desenvolvimento nas carreiras, entende-se:

I. Progressão salarial como a passagem do colaborador do nível salarial em que se encontra para a seguinte, dentro da mesma classe.

II. Promoção como a passagem do colaborador do último nível salarial da classe em que se encontra para o primeiro nível da classe seguinte.

III. Transferência de função, como a passagem do colaborador de uma função para outra, no mesmo nível salarial, de mesmo nível hierárquico e mesma complexidade, visando melhor alocação do colaborador, podendo ser na mesma ou em outra área.

IV. Intitula-se enquadramento a adequação salarial do colaborador, em função da substituição da antiga para a nova Tabela Salarial, decorrente da implantação do novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários. O enquadramento, significa adotar o valor do salário e a nomenclatura do novo Cargo/Função para cada colaborador, considerando: as atribuições que efetivamente exerce; o valor relativo à classe do Cargo/Função, conforme tabela salarial quando do enquadramento inicial; o atendimento aos requisitos do Cargo/Função, conforme nova descrição de cargo e processos vinculados a ela.

A progressão por mérito será efetivada após a apuração do ciclo de Avaliação de Desempenho do colaborador, por meio de indicador denominado CDC – Coeficiente de Desempenho do Colaborador 1 no instrumento avaliativo disponibilizado pelo SESCOOP/PE, contemplando a Avaliação de Desempenho do colaborador, que ocorrerá anualmente, e a progressão ou promoção por mérito, condicionada ao encerramento dessa avaliação e cumprimento dos requisitos estabelecidos nesta política. Para que seja elegível à evolução por mérito, o colaborador precisará obter o CDC – Coeficiente de Desempenho do Colaborador, igual ou superior ao percentual de 80%, estabelecido para o ciclo avaliativo corrente.

Critérios para a Evolução na Carreira

Adicionalmente, a progressão salarial será concedida observados os interstícios constantes da tabela abaixo:

Cargos de Efetivos e Cargos de Confiança CLASSE ATUAL TEMPO MÍNIMO EM CADA NÍVEL I II 1 ano 2 anos III IV 2 anos 2 anos.

Nota: Esse critério estabelece que a progressão salarial por mérito em nível salarial superior ao que o colaborador está atualmente, somente ocorrerá se ele estiver no tempo mínimo em cada nível apresentado na tabela acima. A promoção, que é a mudança de classe salarial na tabela do cargo, observados os critérios institucionais, processo seletivo ou nomeação, também deverá considerar os interstícios da tabela a seguir.

Cargos efetivos e Cargos de Confiança CLASSE ATUAL TEMPO MÍNIMO EM CADA CLASSE I II 4 anos 8 anos III IV 8 anos 6 anos.

Para os cargos efetivos de Nível Médio e de Nível Superior, o percentual de Progressão, ou seja, de mudança de Nível será de 3%, e para mudança de Classe (Promoção) será de 6,09%. Para os Cargos de Confiança, o percentual de Progressão será de 1,5%, e para mudança de Classe (Promoção) será de 3,02%.

As transferências, alterações e mudanças de Função serão acompanhadas pela área responsável pelos processos de Gestão de Pessoas, por solicitação da área interessada, e sua efetivação somente ocorrerá mediante a avaliação formal das lideranças, com a aprovação final da Superintendência da instituição.

Orienta-se que seja feito levantamento e a verificação e validação de todos os colaboradores/candidatos com perfil/potencial para a ocupação da Função atual, observando, por meio de ferramentas de avaliação específica, todas as informações necessárias sobre competências e desempenho dos participantes, deixando claros os requisitos avaliados e atribuições funcionais

A transferência/mudança de Função poderá ocorrer, desde que os seguintes aspectos sejam observados:

1. Atendimento dos requisitos conforme a Descrição de Cargo, parte integrante desse PCCS.
2. Possuir parecer favorável da Gerência atual para a transferência/mudança.
3. Não ter recebido nenhuma medida disciplinar (advertência e suspensão).
4. Ter no mínimo 6 meses completos de efetivo e ininterrupto exercício no Sescoop/PE.

Os reajustes determinados por força de dispositivos legais, negociação (convenção coletiva) ou deliberação do Sescoop/PE, incidirão automaticamente e corrigirão todos os Níveis de salários das Tabelas Salariais. O primeiro Nível Salarial da Classe inicial de cada cargo não poderá ser inferior ao salário-mínimo nacional/regional ou piso salarial, se existir.

Tabela 08 – Custos - RH

Custos Associados à Manutenção dos Recursos Humanos			
Especificações - Cargos efetivos (CLT)			
Salários	Encargos	Benefícios	Total R\$
R\$ 2.070.082,93	R\$ 198.964,80	R\$579.300,46	R\$ 2.848.348,19
Cargos temporários (estagiários e terceirizados)*			
Salários	Encargos	Benefícios Total (R\$)	Total (R\$)
0,00	0,00	0,00	0,00

*Valores totais conforme contratos firmados.
Fonte: RH /RM.

4.5.3. Gestão de Pessoas

Gráfico 01 - Custos com Pessoal

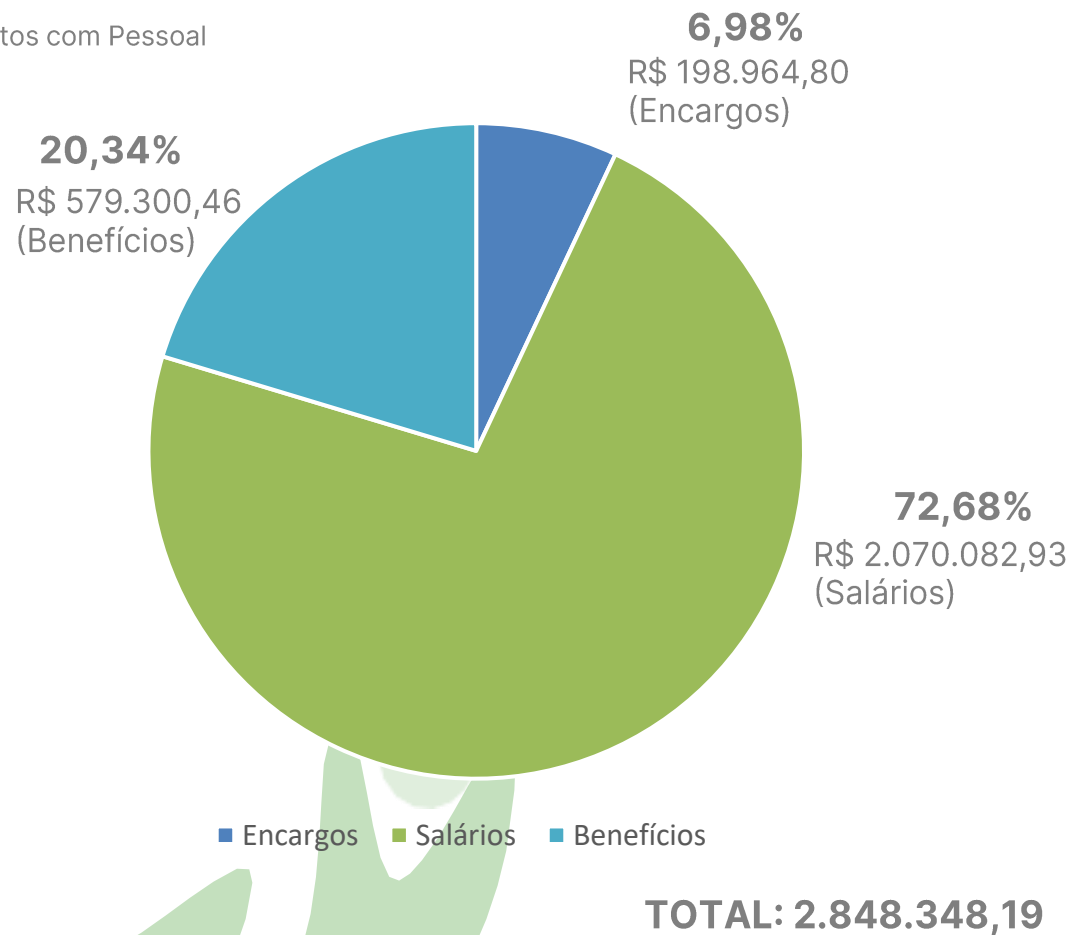


Tabela 09 – Força de Trabalho (2025)

Qualificação da Força de Trabalho										
Descrição	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Empregados da Unidade, lotados nas Áreas Finalísticas*							8			
Empregados da Unidade, lotados nas Áreas de Administração e Apoio					1		8			
Total Quadro Fixo	0	0	0	0	1	0	16	0	0	0
Descrição	0	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Estagiários										
Terceirizados										
Total de Contratos Temporários (Estagiários e Terceirizados).										
Total da Unidade	0	0	0	0	1	0	16	0	0	0
						17				

1-Alfabetizado, 2-Alfabetizado sem cursos regulares, 3-Primeiro grau incompleto, 4-Primeiro grau, 5-Segundo grau ou técnico, 6-Superior, 7-Aperfeiçoamento/Especialização/Pós-graduação, 8-Mestrado, 9-Doutorado/Pós-Doutorado/Phd/Livre Docência, 10-Não classificada.

Tabela 10 – Força de Trabalho (Evolução)

Demonstração – Força e Trabalho			
Tipologia dos Cargos	Período		
	2023	2024	2025
1. Empregados (Cargos efetivos)	14	14	17
2. Colaboradores com contratos temporários (estagiários/terceirizados)	0	0	0
Total (1+2)	14	14	17

Fonte: Portal RH/2025

OBS: 17 é número de colaboradores celetistas do Sescoop/PE em 31/12/2025.

4.5.3. Gestão de Pessoas

Tabela 11 – Força de Trabalho (Efetivos e Temporários)

Demonstração da Distribuição da Força de Trabalho Discriminando Efetivos e Temporários						
Tipologia dos Cargos	Lotação Efetiva					
	Área-Meio			Área-Fim*		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
1. Empregados (Cargos efetivos)	7	7	10	7	7	7
2. Colaboradores com contratos temporários (estagiários/terceirizados)						
Total (1+2)	7	7	10	7	7	7

Fonte: Portal RH/2025

Tabela 12 – Funcionários por Gênero

Quadro de Funcionários por Gênero		
	2025	2024
1. Feminino	12	10
2. Masculino	5	4
Total	17	14

4.5.3. Gestão de Pessoas

Tabela 13 – Admissões e Demissões (Evolução)

Admissões e Demissões			
	2023	2024	2025
Admissões	0	0	5
Demissões	0	0	2
Total	14	14	17

Tabela 14 – Indicador de Turnover

Especificações	N.º	%	N.º	%	N.º	%
INDICADOR DE TURNOVER	2023		2024		2025	
Número de admissões	0	0%	0	0%	5	36%
Número de demissões	0	0%	0	0%	2	11,7%
Total de empregados	14	100%	14	100%	14	100%
Movimentação média anual de pessoal (turnover) (Número de admissões + número de demissões / 2) / nº empregados final do período) * 100		0%		0%		43%

4.5.3. Gestão de Pessoas

Tabela 15 – Estrutura Salarial

Estrutura de Salários															
Classes	Classe I					Classe II				Classe III				Classe IV	
Níveis Salariais	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Interstício (em anos) progressão salarial (a)	1					2				2				2	
Interstício (em anos) progressão promoção (b)	4					8				8				6	
Perspectiva de Carreira	26 anos														

(a) Esse critério estabelece que a progressão salarial por mérito em nível salarial superior ao que o colaborador está atualmente, somente ocorrerá se ele estiver no tempo mínimo em cada nível apresentado na tabela acima.

(b) A promoção, que é a mudança de classe salarial na tabela do cargo, observados os critérios institucionais, processo seletivo ou nomeação, também deverá considerar os interstícios da tabela

4.5.4. Gestão de licitações e contratos

A organização conduz seu processo de contratação utilizando os instrumentos de segregação de função com transparência no exercício das atividades, previstos em normativos internos. Os controles de solicitação e aprovação dos processos estão vinculados ao plano de trabalho apresentado pela Diretoria Executiva e aprovado pelo Conselho Administrativo, em outubro do ano anterior, e reformulado, em julho do ano em curso. Todo o processo de aprovação é publicado no portal da transparência. Periodicamente, a Diretoria nomeia os membros da Comissão Permanente de Licitação (CPL) e um pregoeiro. Na contratação de instrutoria e prática assistida o SESCOOP/PE usa o Sistema de credenciamento de instrutores do SESCOOP.

É adotada a prática de publicação de Termo de Referência visando divulgação ampla aos fornecedores de produtos e serviços. Os contratos, após sua aprovação e assinatura, ficam disponíveis no Portal da Transparência, e as informações sobre a execução são publicadas conforme determinação do TCU. Os processos de licitações e contratos são disciplinados pela Resolução nº 2.056/2023.

4.5.5. Gestão de patrimônios e infraestrutura

O SESCOOP/PE possui normas internas baseadas na avaliação de riscos corporativos e nos papéis de seus colaboradores no tocante à utilização, guarda e zelo pelo patrimônio da entidade. As principais normas são publicadas no Portal da Transparência. A administração, a partir da adoção das NBCs TSP, em especial a NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado, adota o Modelo de Custo para mensuração após o reconhecimento. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 7. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

4.5.5. Gestão de patrimônios e infraestrutura

Um item do imobilizado é baixado após alienação, ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa, anualmente, o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de amortização, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa no Relatório de Demonstrações Contábeis. O Sescop avaliou, no encerramento do exercício social, se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esses pudessem ser estimados de maneira confiável, o Sescop reconheceria no resultado a perda por *impairment*.

4.5.6. Sustentabilidade Ambiental

A organização adota, na assinatura de contrato para as aquisições de bens e serviços, a prática de apresentar formalmente todas as políticas de integridade, ética e de relacionamento com terceiros, prevista na gestão de riscos corporativos. Na aquisição de materiais, a entidade só autoriza a compra de produtos de origens sustentáveis como: caixa de papelão para arquivos e produtos feitos a partir de material reciclável e/ou ecológico (bambu), incentivo permanente de uso de tecnologia, redução da impressão de documentos, entre outros. Como parte de campanha educativa, há avisos nos ambientes sobre a necessidade do uso racional dos recursos. Ressalte-se que a OCB/PE, proprietária do prédio/sede administrativa do SESCOOP/PE, está investindo, continuamente, em acessibilidade e consumo consciente, a exemplo do uso de energia solar e captação de água das chuvas. Ressalte-se que em 2025, a OCB/PE concluiu reforma no prédio sede e disponibiliza aos seus públicos um ambiente aconchegante, e um amplo estacionamento.

A entidade, através de contrato de gestão com seu locador, também manteve seu parque elétrico reformulado com a manutenção de subestação garantindo a qualidade da energia, evitando queima de equipamentos e, consequentemente, reduzindo a poluição no meio ambiente. Foi preservada a usina de energia fotovoltaica que viabilizou a geração de crédito para a energia convencional e deixou de gerar gás carbônico. A organização adota política permanente de manutenção de seu parque de ar-condicionado, dependências físicas e controles de proteção ambiental com dedetização e sanitização com periodicidade mensal.



Figura 13 – Sede do Sistema OCB/PE

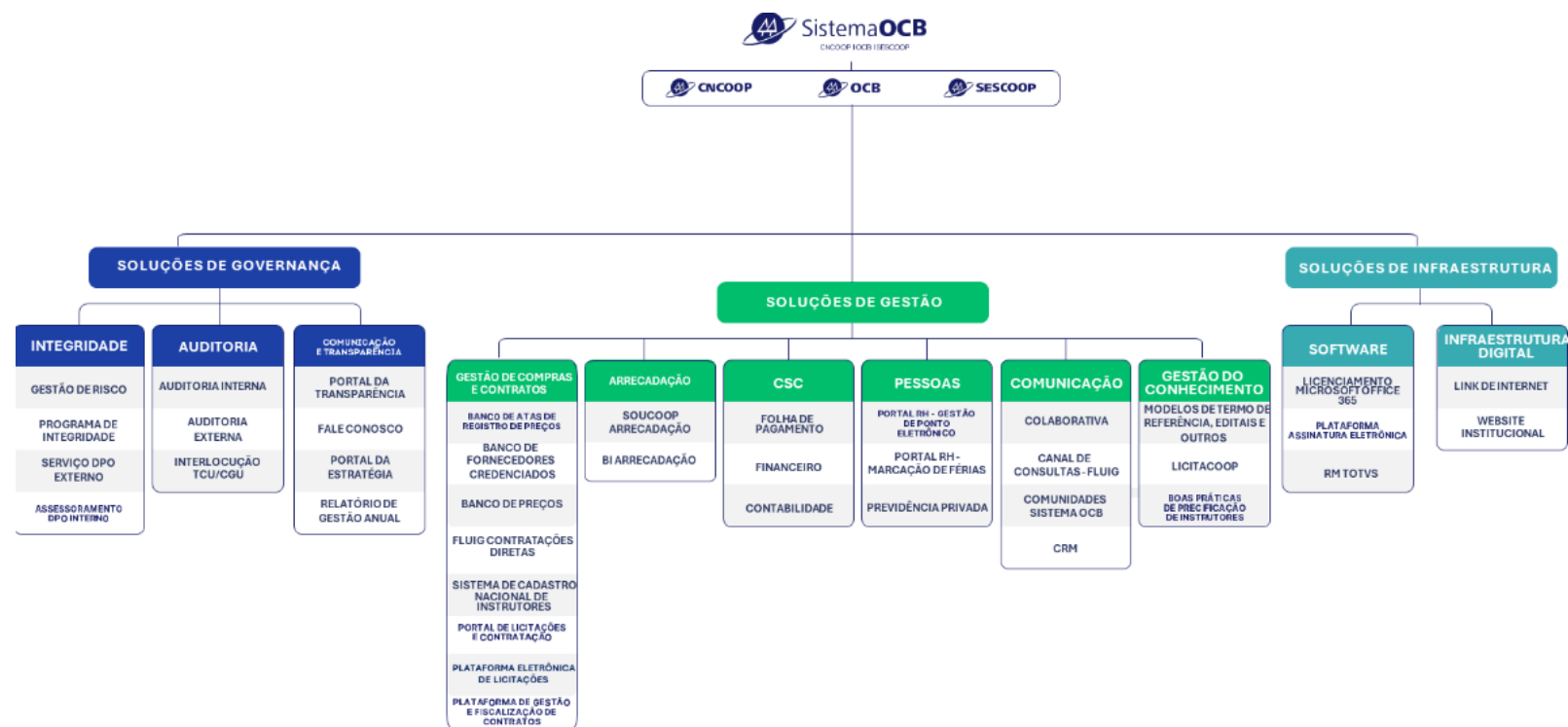
4.5.7. Gestão da tecnologia da informação

O Sescop/PE é aderente às normas emanadas pelo Sescop Nacional na segurança das informações, conforme Portaria nº 022/2005, de 13/12/2005, e suas atualizações, bem como as políticas de integridade e gestão de riscos. E, atenta aos mecanismos de proteção, a instituição implementou o monitoramento constante de seu parque de informática com segurança eletrônica (24 horas) e acesso por meio de biometria. O modelo de governança de TI segue os padrões do Sescop Nacional com equipamentos e *softwares* em permanente atualização e equipe de pronto atendimento e monitoramento remoto de acessos e permissões vinculadas às atividades de cada colaborador. Os acessos são previamente autorizados pela gestão e todos os equipamentos são credenciados pela entidade.

Em 2025, a entidade investiu em TI o montante de R\$ 150.612,92 (cento e cinquenta mil, seiscentos e doze reais e noventa e dois centavos), na manutenção, suporte, monitoramento e aquisição de equipamentos com foco estratégico, buscando ter os melhores desempenhos em parque de informática otimizando recursos através de adesão aos projetos com o SESCOOP NACIONAL. Por meio dessa parceria, utiliza sistemas tais como RM, FLUIG, TOTVS, GDH, entre outros. Esses sistemas vinculam-se aos projetos e à cadeia de valor, garantindo a segurança dos dados e a disponibilização de apoio à tomada de decisão.

De forma sistêmica, o SESCOOP/PE adere ao Portfólio de soluções de Gestão disponibilizado pelo Sistema OCB. O portfólio proporciona suporte operacional às Organizações Estaduais para um atendimento ainda mais eficaz às cooperativas, e fortalece a imagem do cooperativismo como um todo.

Figura 14. Portfólio de Soluções da Unidade Nacional



05

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

operativas constroem um mundo mel



5. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

5.1. Desempenho Financeiro do Exercício

A gestão financeira do SESCOOP/PE pauta-se em pela continuidade das suas operações e a capacidade de atender as partes interessadas. Procura manter uma estrutura econômico-financeira conservadora, em coerência com o que está apresentado neste relatório, garantido a solidez e a previsibilidade e segurança no uso dos recursos geridos pela instituição. A prudência da gestão permite honrar compromissos, dar suporte as demandas de seus públicos e executar suas ações de gestão do sistema e finalísticas.

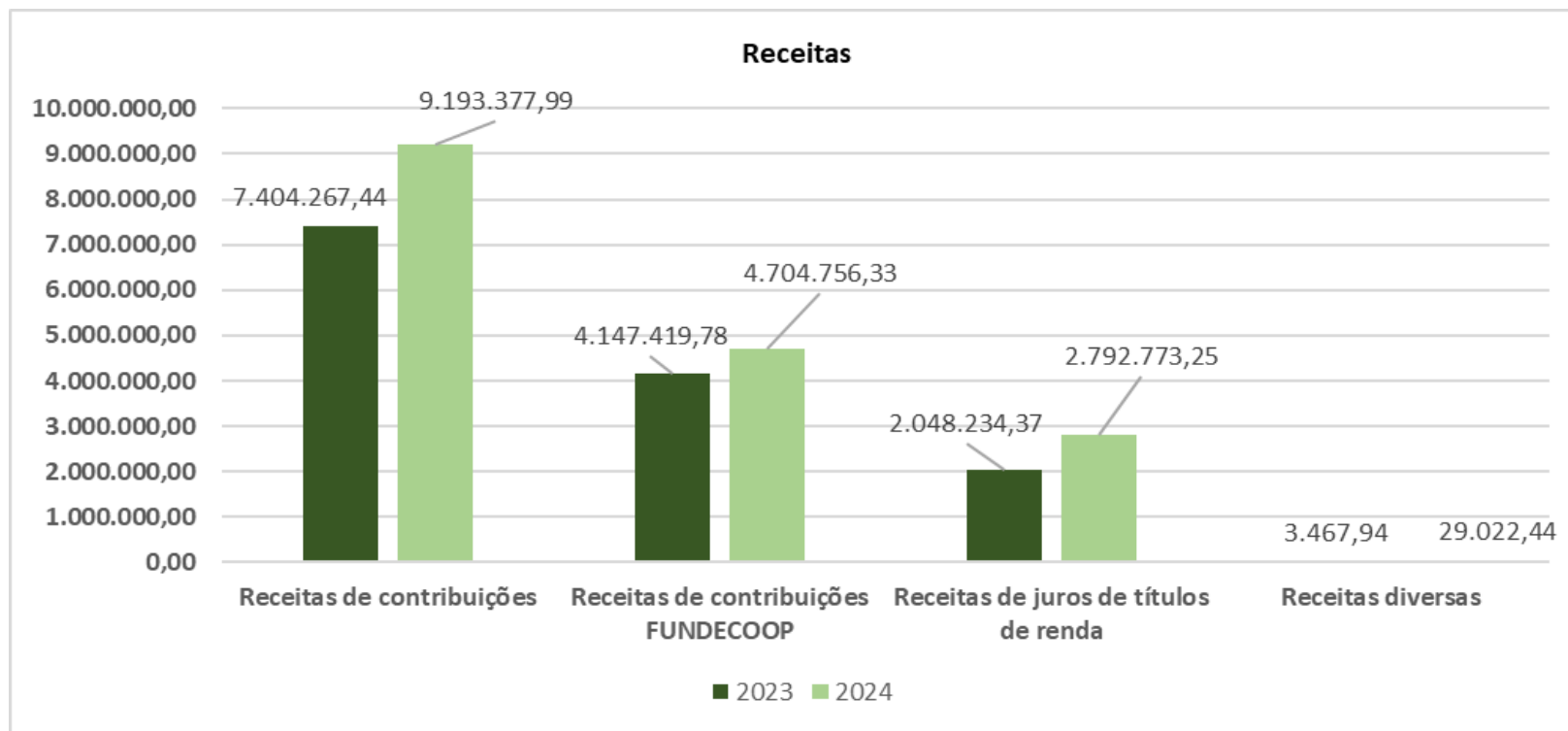
Por meio das demonstrações contábeis auditadas e dos pareceres das instâncias de governança, observa-se que a apresentação dos valores orçados e realizados confirma a estabilidade da execução orçamentária em 2025. Os níveis de execução, conforme já falado neste documento, mantiveram-se compatíveis com o planejamento, refletindo disciplina no cumprimento da estratégia sistêmica e alinhamento entre o orçado e o planejado

5.2. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

Quadro 35. Receitas

Especificações	Principais Receitas (em R\$)		
	2024	2025	Variação
Receitas de contribuições	7.404.267,44	9.193.377,99	24,2%
Receitas de contribuições FUNDECOOP	4.147.419,78	4.704.756,33	13,4%
Receitas de juros de títulos de renda	2.048.234,37	2.792.773,25	36,4%
Receitas diversas	3.467,94	29.022,44	736,9%
Total	13.603.389,53	16.719.930,01	22,9%

Gráfico 02 - Receitas



Quadro 36. Contas do Ativo

Principais Contas do Ativo (em R\$)			
Especificações	2024	2025	Variação
Caixa e equivalentes de caixa (a)	19.199.218,20	21.509.102,29	12%
Créditos e valores a receber	0,00	0,00	0%
Despesas antecipadas	500,00	495,01	-1%
Depósitos judiciais	0,00	0,00	0%
Imobilizado	389.552,72	331.337,38	-15%
Intangível	51.538,42	48.218,62	-6%
Total	19.640.809,34	21.889.153,30	11%

a. Caixa e equivalentes correspondem substancialmente às aplicações financeiras, com disponibilidade imediata.

Gráfico 03 - Principais Contas do Ativo

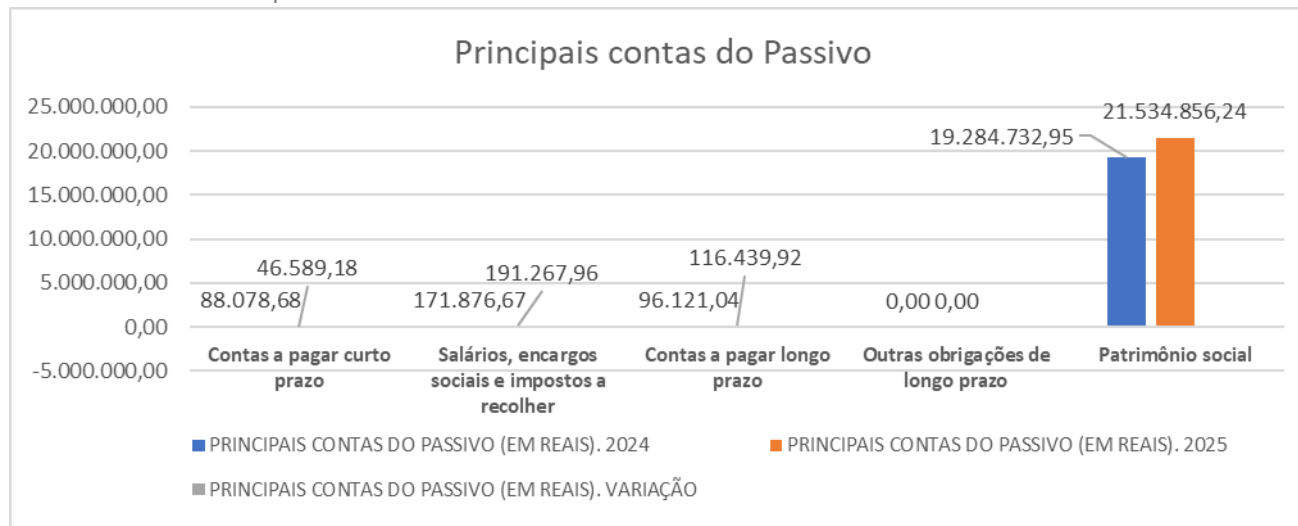


Quadro 37. Contas do Passivo

Principais Contas do Passivo (em R\$)				
Especificações	2024	2025	Variação	
Contas a pagar curto prazo	88.078,68	46.589,18	-47%	
Salários, encargos sociais e impostos a recolher	171.876,67	191.267,96	11%	
Contas a pagar longo prazo	96.121,04	116.439,92	21%	
Outras obrigações de longo prazo	0,00	0,00	0%	
Patrimônio social	19.284.732,95	21.534.856,24	12%	
Total	19.640.809,34	21.889.153,30	11%	

b. O grupo de contas a pagar (CP) está representado pela conta de fornecedores pessoa jurídica derivados de despesas diretamente ligadas às atividades do SESCOOP.

Gráfico 03 - Principais Contas do Passivo



Quadro 38. Principais Despesas

Principais Despesas (em Reais)			
Especificações	2024	2025	Variação
Serviço Especializado	3.273.630,42	2.993.626,71	-9%
Vencimentos e vantagens fixas	1.705.020,81	2.056.227,24	21%
Passagens e despesas com locomoção	1.748.625,09	2.035.837,99	16%
Diárias e Hospedagens	1.397.692,51	1.630.725,94	17%
Auditoria e Consultoria	0,00	1.063.862,40	0%
Auxílios Educacionais	961.152,90	890.917,36	-7%
Auxílio financeiro de estudantes	927.694,11	772.718,30	-17%
Serviços e divulgação institucionais	289.259,17	747.317,50	158%
Ocupação e serviços público	558.178,81	585.783,60	5%
Benefícios Sociais	453.545,47	550.969,64	21%
Locações	341.132,60	327.216,49	-4%
Encargos Sociais Patronais	131.079,96	198.964,80	52%
Despesas com Dirigentes e Conselheiros	133.920,00	148.031,43	11%
Material de consumo	144.843,29	97.147,78	-33%
Materiais para treinamento	175.225,88	94.069,20	-46%
Outras despesas de viagens	246.038,25	62.594,23	-75%
Serviços Gerais	25.822,80	33.558,00	30%
Bens móveis		33.001,00	0%
Benefícios Assistenciais	9.738,93	28.330,82	191%
Indenizações trabalhistas	0,00	13.855,69	0%

Quadro 39. Principais Despesas (Continuação)

Principais Despesas (em Reais)			
Especificações	2024	2025	Variação
Outros serviços de terceiros - PF/PJ	4.398,00	13.200,00	200%
Despesas com Comunicação	17.392,16	11.167,53	-36%
Premiações		6.846,00	0%
Despesas financeiras	5.806,96	6.412,11	10%
Outros serviços	29.423,66	3.924,62	-87%
Estagiários		870,00	0%
Municipais		511,60	0%
Outras despesas tributárias	5.856,36	511,60	-91%
Serviços de transportes	122,00	72,00	-41%
Bens Intangíveis	13.053,00	0,00	-100%
Bens móveis	4.512,00	0,00	-100%
Materiais e Divulgação	9.630,13	0,00	-100%
Total	12.612.795,27	14.408.271,58	14%

5.3 Conclusões de auditorias independentes e as medidas adotadas em relação a eventual modificação de opinião

Quadro 40. Auditoria

Origem	Deliberação nº do Item	Descrição sucinta do Item da deliberação	Providências adotadas/ações implementadas
Auditoria Independente	Relatório sobre as Demonstrações Contábeis 31/12/2025	Emissão de opinião sobre as demonstrações contábeis, concluindo pela apresentação adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sescoop/PE.	Não houve ressalva ou abstenção de opinião que demandasse providências pela alta Administração.

5.4 Publicação do relatório dos auditores independentes

Figura 15 – Página da Transparência



5.5. Parecer de Auditoria Independente



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE PERNAMBUCO SESCOOP/PE

RELATÓRIO DOS AUDITORES ACERCA DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Aos Ilmos. Srs.
Conselheiros, Diretores e demais Administradores do
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
SESCOOP/PE

1) Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE PERNAMBUCO – SESCOOP/PE, que compreendem o balanço patrimonial e orçamentário em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, financeira e orçamentária do SESCOOP/PE, em 31 de dezembro de 2025, o resultado de suas variações patrimoniais e de seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2) Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao SESCOOP/PE, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3) Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o SESCOOP/PE continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das



demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o SESCOOP/PE ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do SESCOOP/PE são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

4) Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ✓ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ✓ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do SESCOOP/PE.
- ✓ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- ✓ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o SESCOOP/PE a não mais se manter em continuidade operacional.



- ✓ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 13 de março de 2026.

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O



Philippe de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 028157/O-2 "S" DF
CNAI 4747 – Sécio

HASH TOTVS: 0F-21-23-58-6E-13-F9-62-0E-EE-8B-F9-35-49-DE-08-D0-1B-C4-62



Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Pernambuco

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em reais)

ATIVO				
	Notas	31/12/2025	31/12/2024	
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	21.509.102,29	19.199.218,20	
Despesas antecipadas	4	495,01	500,00	
Total do ativo circulante		21.509.597,30	19.199.718,20	
Não circulante				
Imobilizado	5	331.337,38	389.552,72	
Intangível	6	48.218,62	51.538,42	
Total do ativo não circulante		379.556,00	441.091,14	
Total do ativo		21.889.153,30	19.640.809,34	

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

HASH TOTVS: 0F-21-23-58-6E-13-F9-62-0E-EE-8B-F9-35-49-DE-08-D0-1B-C4-62



Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Pernambuco

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Circulante			
Contas a pagar	7	46.589,18	88.078,68
Salários, encargos sociais e impostos a recolher	8	191.267,96	171.876,67
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	9	116.439,92	96.121,04
Total do passivo circulante		354.297,06	356.076,39
Patrimônio líquido			
Patrimônio Social	10	21.534.856,24	19.284.732,95
Total do patrimônio líquido		21.534.856,24	19.284.732,95
Total do passivo e patrimônio líquido		21.889.153,30	19.640.809,34

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Pernambuco

Demonstração do Resultado dos períodos em
em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	11	13.898.134,32	11.551.687,22
Despesas operacionais			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	12	(2.848.348,19)	(2.299.437,97)
Administrativas	13	(4.571.288,50)	(4.246.690,11)
Institucionais	14	(2.839.084,85)	(2.704.094,79)
Serviços de terceiros	15	(4.109.113,73)	(3.333.344,08)
Despesas tributárias	16	(1.023,20)	(5.856,36)
Depreciação e amortização	5 e 6	(94.536,14)	(98.458,54)
Outras receitas e despesas	17	29.022,44	3.467,94
		(14.434.372,17)	(12.684.413,91)
Superávit antes do resultado financeiro		(536.237,85)	(1.132.726,69)
Resultado financeiro			
Resultado financeiro líquido	18	2.786.361,14	2.042.427,41
		2.786.361,14	2.042.427,41
Superávit do exercício		2.250.123,29	909.700,72

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Pernambuco

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos períodos em
em Saldos em 31 de dezembro de 2024 e Saldos em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Patrimônio Social	Outras Reservas	Superávit acumulado	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	9.433.774,87	-	8.941.257,36	18.375.032,23
Superávit do exercício	-	-	909.700,72	909.700,72
Transferência para patrimônio social	909.700,72	-	(909.700,72)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10.343.475,59	-	8.941.257,36	19.284.732,95
Superávit do exercício	-	-	2.250.123,29	2.250.123,29
Transferência para patrimônio social	2.250.123,29	-	(2.250.123,29)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	12.593.598,88	-	8.941.257,36	21.534.856,24

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Pernambuco

Demonstrações dos Fluxos de Caixa em em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	2.250.123,29	909.700,72
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	94.536,14	98.458,54
Superávit do exercício ajustado	2.344.659,43	1.008.159,26
(Aumento) / redução nos ativos		
Créditos e valores a receber	-	47.206,42
Despesas antecipadas	4,99	(500,00)
Créditos de longo prazo	-	-
Variação nos ativos operacionais	4,99	46.706,42
Aumento / (redução) nos passivos		
Contas a pagar	(41.469,50)	61.692,31
Salários, encargos sociais e impostos a recolher	19.391,29	(9.483,77)
Provisões trabalhistas e previdenciárias	20.318,88	(118.462,04)
Outras obrigações longo prazo	-	-
Variação nos passivos operacionais	(1.779,33)	(66.233,50)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	2.342.885,09	988.632,18
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(33.001,00)	(4.512,00)
Aquisição de intangível	-	(13.053,00)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(33.001,00)	(17.565,00)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	2.309.884,09	971.067,18
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	19.199.218,20	18.228.151,02
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	21.509.102,29	19.199.218,20
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	2.309.884,09	971.067,18

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Pernambuco

Informação Orçamentária nos exercícios findos em

31/12/2025

(Valores expressos em reais)

INFORMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Natureza de Receita	2025		Executado até 31/12/2025	% Executado
	Orçado original	Reformulado		
Receitas correntes	15.130.147,00	15.777.981,00	16.719.930,01	106%
Receita de contribuições	8.101.147,00	8.770.181,00	9.193.377,99	105%
Juros de títulos e renda	2.400.000,00	2.399.874,97	2.792.773,25	116%
Transferencia regulamentares	4.629.000,00	4.607.800,00	4.704.756,33	102%
Outras receitas	-	125,03	29.022,44	23212%
Receita de exercícios anteriores	-	-	-	-
Total das Receitas	15.130.147,00	15.777.981,00	16.719.930,01	106%
Despesas Corrente	15.060.147,00	15.736.819,00	14.375.270,58	91%
Pessoal e encargos sociais	3.400.000,00	3.406.329,00	2.848.348,19	84%
Outras despesas corrente	11.660.147,00	12.330.490,00	11.526.922,39	93%
Despesas de Capital	70.000,00	41.162,00	33.001,00	80%
Bens intangíveis	-	-	-	-
Bens móveis	70.000,00	41.162,00	33.001,00	80%
Bens imóveis	-	-	-	-
Total de Despesas	15.130.147,00	15.777.981,00	14.408.271,58	91%

1. Contexto operacional

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/1998 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/1999, de 06 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999:

"A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capítulo serão definidos no Regimento Interno."

As responsabilidades sociais do Sescoop evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema Sescoop opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional – o Sescoop NA, com sede em Brasília – e de 27 unidades estaduais que atuam nos 26 Estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

O Sescoop está sujeito, ainda, à auditoria externa e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/1992 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

"As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região."

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos, entende que é uma Entidade isenta conforme previsto pela Lei 9.532/1997. De acordo com o inciso I do Artigo 12. do Decreto nº 3.048, de 06 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, estando isento também da contribuição social.

As operações dos Sescops estaduais são substancialmente mantidas por meio de recebimentos do repasse de recursos efetuados pelo Sescoop Nacional. Havendo déficit apurado no exercício, este será absorvido pelo patrimônio social (superávit acumulado).

A entidade não tem outros resultados abrangentes além do resultado do exercício.

2. Preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de apresentação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas em observância a determinações contidas na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 11 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas são demonstrações contábeis anuais elaboradas de forma a aplicar os requerimentos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A adoção das normas não produziu efeitos que prejudiquem a comparabilidade sobre a posição patrimonial e financeira da entidade nos períodos anteriormente apresentados, assim como não se identificou efeitos de estimativas ou tampouco a necessidade de aplicação retrospectiva de estimativas distintas entre os anos anteriormente divulgados.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o Real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis

2.2.1. Apuração do resultado

O resultado das operações do Sescoop/PE, especificamente as suas despesas, são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao Sescoop/PE são reconhecidas contabilmente quando da sua originação, a qual se dá através dos efetivos repasses recebidos. As receitas próprias são classificadas em "sem contraprestação" e as receitas de terceiros "com contraprestação", conforme os termos das NBCs TSP 01 e 02.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.2.3. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, quando necessário, para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

A administração, a partir da adoção às NBCs TSP, em especial a NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado, adota o Modelo de Custo para mensuração após o reconhecimento. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 7.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação, ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.4. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de amortização, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 8.

2.2.5. Recuperabilidade de ativos (Impairment)

O Sescoop/PE avaliou, no encerramento do exercício social, se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta pudesse ser estimada de maneira confiável, o Sescoop/PE reconheceria no resultado a perda por impairment.

2.2.6. Contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem ao Sescoop/PE bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.2.7. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

2.2.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor do Sescoop/PE e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo foi reconhecido no balanço patrimonial quando o Sescoop/PE possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e consideram as premissas definidas pela administração da entidade

e seus assessores jurídicos de acordo com os critérios da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.9. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

2.2.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 12 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir, são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa, periodicamente, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Provisões para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de provisões, ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as quais são as seguintes:

- Provisão – é um passivo de prazo ou valor incerto, que deve ser reconhecida quando:

- a entidade tem obrigação presente (formalizada ou não) decorrente de evento passado;
- for provável que seja necessária a saída de recursos que incorporem benefícios econômicos ou potencial de serviços para que a obrigação seja liquidada; e

HASH TOTVS: 0F-21-23-58-6E-13-F9-62-0E-EE-8B-F9-35-49-DE-08-D0-1B-C4-62



iii. uma estimativa confiável possa ser realizada acerca do valor da obrigação.

- **Passivo Contingente** – é uma obrigação possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não completamente sob o controle da entidade ou uma obrigação presente que decorre de eventos passados, mas não é reconhecida porque:

- é improvável que a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para liquidar a obrigação; ou
- o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

- **Ativo Contingente** – é um ativo possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não completamente sob o controle da entidade.

- Ativos contingentes não devem ser reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que podem resultar no reconhecimento de receitas que nunca virão a ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita é virtualmente certa, o ativo não é mais ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

2.4. Gestão de riscos

a) Gestão de risco financeiro

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;
- Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira; e
- Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

A entidade gere e administra suas disponibilidades financeiras, aplicando seus recursos conforme Lei Complementar nº 161, de 4 de janeiro de 2018 e Resolução 1840/2019 do Conselho Nacional, que especifica diretrizes para contratação de instituições financeiras. Ainda assim, o SESCOOP/PE restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa / Bancos	1.239.764,69	-
Aplicações financeiras	20.269.337,60	19.199.218,20
Total	21.509.102,29	19.199.218,20

HASH TOTVS: 0F-21-23-58-6E-13-F9-62-0E-EE-8B-F9-35-49-DE-08-D0-1B-C4-62



3.1. Aplicações financeiras

Instituição	31/12/2025	31/12/2024
Banco do Brasil (a)	30.094,46	706.584,60
Banco Sicred	10.562.799,90	9.221.510,80
Banco Sicoob	9.676.443,24	9.271.122,80
Total	20.269.337,60	19.199.218,20

(a) As aplicações financeiras são efetuadas em instituição financeira de primeira linha, com resgate a qualquer momento, na modalidade de Certificado de Depósito Bancário (CDB-DI).

4. Despesas antecipadas

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Seguros a apropriar	495,01	500,00
Total	495,01	500,00

HASH TOTVS: 0F-21-23-58-6E-13-F9-62-0E-EE-8B-F9-35-49-DE-08-D0-1B-C4-62



5. Imobilizado

Descrição	Taxa anual Depreciação	31/12/2025		31/12/2024
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	-	2.970,00	(2.970,00)	-
Benfeitorias Em Imóveis de Terceiros	10%	44.108,96	(44.108,96)	-
Mobiliário	20%	440.778,00	(266.467,71)	174.310,29
Biblioteca	10%	1.681,65	(1.681,65)	-
Máquinas E Equipamentos	20%	93.224,00	(49.835,82)	43.388,18
Equipamentos de Informática	10%	389.551,04	(301.009,59)	88.541,45
Equipamentos de Comunicação	10%	94.115,86	(69.018,40)	25.097,46
Outros Bens Móveis	10%	3.547,00	(3.547,00)	-
Total		1.069.976,51	(738.639,13)	331.337,38

Destacamos a seguir a movimentação do Imobilizado até 31 de dezembro de 2025

Descrição	Líquido 31/12/2024	Adição	Deprec.	Líquido 31/12/2025
Mobiliário	206.226,93	-	(31.916,64)	174.310,29
Máquinas E Equipamentos	15.125,41	33.001,00	(4.738,23)	43.388,18
Equipamentos de Informática	124.279,72	-	(35.738,27)	88.541,45
Equipamentos de Comunicação	43.920,66	-	(18.823,20)	25.097,46
Total	389.552,72	33.001,00	(91.216,34)	331.337,38

A Entidade constituiu comissão para avaliar os bens do ativo imobilizado e intangível sobre os aspectos de tempo de vida útil, taxas de depreciação e avaliação. A comissão não encontrou valor residual relevante e/ou alteração no tempo de vida útil dos bens patrimoniais do SESCOOP/PE, conforme registros e controles existentes, não sendo realizado nenhum ajuste contábil em decorrência desta avaliação.

HASH TOTVS: 0F-21-23-58-6E-13-F9-62-0E-EE-8B-F9-35-49-DE-08-D0-1B-C4-62



6. Intangível

Descrição	31/12/2025		31/12/2024
	Custo	Amortização	Líquido
Direito de uso de softwares	95.838,52	(47.619,90)	48.218,62
TOTAL	95.838,52	(47.619,90)	48.218,62

Destacamos a seguir a movimentação do Intangível até 31 de dezembro de 2025

Descrição	Líquido 31/12/2024	Amortização	Líquido 31/12/2025
Direitos de Uso de Softwares	51.538,42	(3.319,80)	48.218,62
Total	51.538,42	(3.319,80)	48.218,62

7. Contas pagar

As obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades-fim e meio

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	46.589,18	88.078,68
Total	46.589,18	88.078,68

HASH TOTVS: 0F-21-23-58-6E-13-F9-62-0E-EE-8B-F9-35-49-DE-08-D0-1B-C4-62



8. Salários, encargos sociais e imposto a recolher

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Salários e ordenados a pagar	88.519,99	69.918,44
Retenções de impostos sobre prestação de serviços	1.206,57	17.283,34
Encargos, consignações e impostos sobre a folha	103.541,40	84.674,89
Total	191.267,96	171.876,67

9. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

São obrigações com férias, abono pecuniário, adicional de 1/3 das férias, adicional de 1/3 do abono pecuniário e encargos sociais incidentes, cujos valores são provisionados mensalmente e baixados pela ocasião da concessão das férias.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Férias a pagar	107.814,64	89.000,94
FGTS sobre férias	8.625,28	7.120,10
Total	116.439,92	96.121,04

10. Patrimônio líquido

O patrimônio social é composto, substancialmente, de superávit acumulados.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Patrimônio social	21.534.856,24	19.284.732,95
Total	21.534.856,24	19.284.732,95

HASH TOTVS: 0F-21-23-58-6E-13-F9-62-0E-EE-8B-F9-35-49-DE-08-D0-1B-C4-62



11. Receita operacional líquida

As receitas são demonstradas conforme a NBC TSP 01 – Receita de Transação com Contraprestação e NBC TSP 02 – Receita de Transação sem Contraprestação.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Receitas sem contraprestação		
Receitas de contribuições (a)	9.193.377,99	7.404.267,44
Receitas de contribuições (Fundcoop) (b)	4.704.756,33	4.147.419,78
Total	13.898.134,32	11.551.687,22

(a) Refere-se às contribuições realizadas pelas cooperativas do Estado, por meio do pagamento da GPS e repasse do INSS (2,5% sobre a folha de pagamento) para o Sescoop Nacional;

(b) Refere-se a um repasse suplementar de recursos fornecidos pelo Sescoop Nacional para aplicação na atividade do cooperativismo;

HASH TOTVS: 0F-21-23-58-6E-13-F9-62-0E-EE-8B-F9-35-49-DE-08-D0-1B-C4-62



12. Pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Vencimentos e remunerações	(2.056.227,24)	(1.705.020,81)
Encargos sociais patronais	(212.820,49)	(131.079,96)
Benefícios sociais e assistenciais	(579.300,46)	(463.337,20)
Total	(2.848.348,19)	(2.299.437,97)

13. Administrativas

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com dirigentes e conselheiros	(148.031,43)	(133.920,00)
Ocupação e serviços públicos	(585.783,60)	(558.178,81)
Despesas de comunicação	(11.167,53)	(17.392,16)
Material de consumo e durável	(97.147,78)	(144.843,29)
Passagens e locomoções	(2.035.837,99)	(1.748.625,09)
Diárias e hospedagens	(1.693.320,17)	(1.643.730,76)
Total	(4.571.288,50)	(4.246.690,11)

14. Institucionais

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Locações (a)	(327.216,49)	(341.132,60)
Materiais e divulgação	0,00	(9.630,13)
Material para treinamento	(94.069,20)	(175.225,88)
Premiações (b)	(6.846,00)	-
Serviços e divulgações institucionais	(747.317,50)	(289.259,17)
Auxílios educacionais/financeiros	(1.663.635,66)	(1.888.847,01)
Total	(2.839.084,85)	(2.704.094,79)

(a) Refere-se a locações de equipamentos e espaços para eventos;

HASH TOTVS: 0F-21-23-58-6E-13-F9-62-0E-EE-8B-F9-35-49-DE-08-D0-1B-C4-62



(b) Refere-se a aquisição de prêmios para as duas edições do Prêmio de Jornalismo Cooperativista de Pernambuco.

15. Serviços de terceiros

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Consultoria	(1.063.862,40)	-
Serviços técnicos especializados	(2.993.626,71)	(3.273.630,42)
Serviços de transportes	(72,00)	(122,00)
Serviços gerais	(33.558,00)	(26.770,00)
Outros serviços	(17.904,62)	(33.821,66)
Total	(4.109.113,73)	(3.333.344,08)

16. Despesas Tributárias

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Despesas Tributárias	(1.023,20)	(5.856,36)
Total	(1.023,20)	(5.856,36)

17. Outras Receitas e Despesas

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Receitas Diversas (a)	29.022,44	0,01
Variações Monetárias ativas (b)	-	3.467,93
Total	29.022,44	3.467,94

a) Recuperação de despesas ocorridas no exercício anterior (1.263) e descontos obtidos (27.724).

b) Trata-se da atualização monetária dos depósitos judiciais do INSS e PIS sobre a folha (2023), e atualização monetária sobre recuperação de impostos pagos em duplicidade (2024).

18. Resultado financeiro líquido

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Receitas de aplicações financeiras	2.792.773,25	2.048.234,37
Despesas financeiras	(6.412,11)	(5.806,96)
Total	2.786.361,14	2.042.427,41

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos, entende pela imunidade, conforme apresentado de forma prevista no anexo III, art. 72 da Instrução Normativa 1585/2015, que a entidade é imune de qualquer tipo de imposto, inclusive sobre os rendimentos decorrentes de aplicações financeiras.

19. Transações com partes relacionadas – Remunerações do pessoal-chave da Administração

De acordo com o regimento interno do Sescop/PE, é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, exceto pelo pagamento de cédulas de presenças quando da participação das reuniões ordinárias e extraordinárias.

20. Seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

21. Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis

21.1 Execução e estrutura do orçamento do Sescop/PE na forma da Demonstração Contábil

O Conselho Federal de Contabilidade – CFC, por meio da resolução NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, publicada em 31 de outubro de 2018, estabelece que as informações orçamentárias das entidades que publicam seu orçamento aprovado, devem ser incluídas nas demonstrações contábeis.

A estrutura da demonstração orçamentária em conformidade com a NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis ressaltando no que couber as características de comparabilidade e compreensibilidade tratadas na NBC TSP Estrutura Conceitual,

HASH TOTVS: 0F-21-23-58-6E-13-F9-62-0E-EE-6B-F9-35-49-DE-08-D0-1B-C4-62

especificamente quando ressalta as características qualitativas da informação nos relatórios Contábeis de propósitos Gerais (RCPG).

No sentido de aumentar a transparência dos dados de execução orçamentária, permitindo uma visão global e ao mesmo tempo uma desagregação de forma simples e intuitiva, o Sescop/PE acrescenta às Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis, conceitos do orçamento para conhecimento público, como segue.

A contabilidade e o orçamento adotam regime de competência, as execuções residem nos fatos econômicos da Demonstração do Resultado do Exercício - DRE e financeiros do Orçamento (receitas e despesas de capital).

O Sistema Sescop compreende o Sescop Nacional, que figura como órgão central do sistema em termos Planejamento e Orçamento e os Sescops/UF, com atuação nas respectivas unidades de federação.

No Sescop, o planejamento trata dos objetivos, dos valores anuais e dos indicadores e orçamento, das ações, da programada mensal e dos limites.

Para efeito de aprovação ministerial, o Orçamento é apresentado de forma consolidada, tanto nas receitas quanto nas despesas, bem como por finalidade de gastos. Para efeito de execução, avaliação e julgamento pelos órgãos de controle interno (Auditoria Interna e Conselhos – Administrativo e Fiscal) e controle externo (Auditorias TCU/CGU e auditorias privadas), bem como para divulgação no portal de transparência, o orçamento é apresentado tanto individual (Sescop nacional e UF), quanto consolidado (Sistema Sescop).

21.2 Principais variações ocorridas no período de execução do orçamento

As variações nas contas de receitas e despesas corrente são explicadas na Demonstração Contábil DRE, já que apresenta a mesma "Base comparável" disciplinada na NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, onde os valores realizados apresentados estão sob o mesmo regime de competência, mesma base de classificação e mesmo período para o qual o orçamento foi aprovado.

Finalidade do gasto	Orçado 2025 (R\$)	Executado 2025 (R\$)	% Executado	% V.V
Despesas correntes				
Pessoal e encargos sociais	3.406.329,00	2.848.348,19	84%	20%
Outras despesas corrente	12.330.460,00	11.526.922,39	93%	80%
Despesas de Capital	41.162,00	33.001,00	80%	0,2%
Total	15.777.951,00	14.408.271,58	91%	100%

Jessica Carvalho Toth
Contador - CRC/DF - 025.912/O-0 DF

Cleonice Pereira Pedrosa
Superintendente

Protocolo de assinaturas

Documento

Nome do envelope: Demonstrações Sescoop PE - 2025
Autor: JESSICA CARVALHO TOTH - jessica.toth@sescoop.coop.br
Status: Finalizado
HASH TOTVS: 0F-21-23-58-6E-13-F9-62-0E-EE-8B-F9-35-49-DE-08-D0-1B-C4-62
SHA256: 267d5b5703f097063fc554d7467046b307fa9e40f6f2b27ba83a6675639c592f

Assinaturas

Nome: JESSICA CARVALHO TOTH - CPF/CNPJ: ***.231.331-**
E-mail: jessica.toth@sescoop.coop.br - **Data:** 11/03/2026 15:17:18
Status: Assinado eletronicamente
Tipo de Envio: Documento enviado por E-mail
Tipo de Autenticação: Utilizando login e senha, pessoal e intransferível
Visualizado em: 11/03/2026 15:14:52 - **Leitura completa em:** 11/03/2026 15:15:09
IP: 187.72.202.200
Geolocalização: -15.795470302168715, -48.0273174233564

Nome: Cleonice Pereira Pedrosa - CPF/CNPJ: ***.817.154-**
E-mail: cleonice.pedrosa@sistemaocbpe.coop.br - **Data:** 11/03/2026 20:15:20
Status: Assinado eletronicamente como responsável legal
Tipo de Envio: Documento enviado por E-mail
Tipo de Autenticação: Utilizando login e senha, pessoal e intransferível
Visualizado em: 11/03/2026 20:14:36 - **Leitura completa em:** 11/03/2026 20:14:52
IP: 45.164.181.238
Geolocalização: -8.0313066, -34.954375

Autenticidade

Para verificar a autenticidade do documento, escaneie o QR Code ou acesse o link abaixo:

<http://totvssign.totvs.app/webapp/totvssign/#/verify/search?codigo=0F-21-23-58-6E-13-F9-62-0E-EE-8B-F9-35-49-DE-08-D0-1B-C4-62>

HASH TOTVS: 0F-21-23-58-6E-13-F9-62-0E-EE-8B-F9-35-49-DE-08-D0-1B-C4-62



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

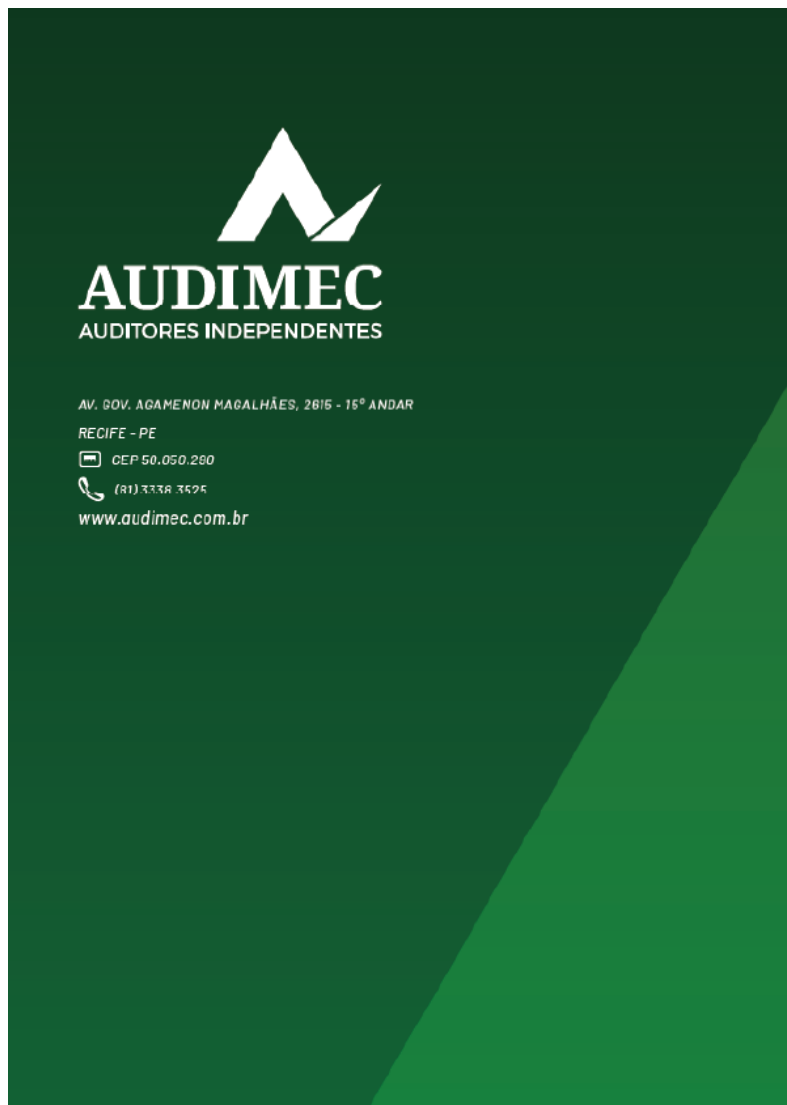
MENSAGEM DA
DIRETORA EXECUTIVA

VISÃO GERAL

RISCOS, OPORTUNIDADES
E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA

INFORMAÇÕES
CONTÁBEIS



5.6. Parecer do Conselho Fiscal (Demonstrações Contábeis)



PARECER DO CONSELHO FISCAL DO SESCOOP/PE. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os membros do Conselho Fiscal do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Pernambuco – SESCOOP/PE, em cumprimento às disposições regimentais previstas no Art. 16, inciso I e II do regimento interno do SESCOOP/PE. (Resolução 029/2021), **examinaram as Demonstrações Contábeis e as respectivas Notas Explicativas do SESCOOP/PE** referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes datado de 13 de março de 2026, bem como as informações e esclarecimentos fornecidos no decorrer da reunião do colegiado, conclui pela **aprovação** das Demonstrações Contábeis e opina que os referidos documentos estão em condição de serem disponibilizados para apreciação e deliberação do Conselho Administrativo, em cumprimento à competência prevista no art. 16, inciso I e II do Regimento Interno do SESCOOP/PE (Resolução nº 029/2021).



Recife, (PE) 18 de março de 2026.

DIMAS JOSÉ DOS SANTOS

Conselheiro titular e Coordenador deste Conselho.
Representante da cooperativa estadual BEZERROS COOP CENTER
COOPERATIVA HABITACIONAL DE BEZERROS



ANA PAULA DE MEDEIROS MELO PETRIBU

Conselheira Suplente.
Representante da cooperativa estadual – COOMEB – COOPERATIVA DE TRABALHO DOS MÉDICOS DO BRASIL.



CARLOS TADEU RODRIGUES DE SOUZA

Conselheiro titular e Secretário deste Conselho
Representante da cooperativa estadual UNIMED VALE DO SÃO FRANCISCO
UNIMED VALE DO SÃO FRANCISCO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Anexo à Ata da 159ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Pernambuco – SESCOOP/PE. Realizada em 18/03/2026]

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Pernambuco (Sescoop/PE)
Rua Manoel Joaquim de Almeida, 165 – Iputinga. CEP: 50670-370 – Recife/PE | Tel.: (81) 3032-8300
CNPJ: 07.519.444/0001-87 www.somuscooperativismo-pe.coop.br
<https://www.linkedin.com/company/sistema-ocb-pe/> @sistemaocebpe

somuscoop

5.7. Parecer do Conselho Fiscal (Relatório de Gestão)



Quadro 41. Principais Tipos de Serviços e Bens Contratados

Principais Tipos de Serviços e Bens Contratados				
Valor Contratado	Categoria	Principais Tipos de Serviços e Bens Contratados	Área Favorecida	Modalidade
R\$ 321.300,00	Formação e treinamento	Curso de pós-graduação em Cuidados Paliativos	Finalística	Dispensa
R\$ 390.000,00	Formação e treinamento	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES DA SAÚDE (PDLS)	Finalística	Inexigibilidade
R\$ 933.060,00	Formação e treinamento	Participação no International Coop Semiárido - ICS e o WCM'25	Finalística	Inexigibilidade
R\$ 906.368,40	Formação e treinamento	curso de Formação em Liderança e Estratégia com a Metodologia Healthcare Leadership Program, no Trinity College de Dublin, Irlanda,	Finalística	Inexigibilidade
R\$ 3.092.038,80	Apoio e estrutura	Prestação de serviços de agenciamento de viagens, incluindo serviços de assessoramento, programação, reserva, emissão, remarcação e cancelamento de bilhetes de passagens aéreas; passagens rodoviárias ou ferroviárias, incluindo a emissão de seguro de assistência em viagem, traslados, hospedagens e demais serviços correlatos.	Finalística	Inexigibilidade/Credenciamento
R\$ 314.011,53	Formação e treinamento	curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Estratégias Digitais e Inovação em Saúde,	Finalística	Inexigibilidade

Quadro 42. Principais Tipos de Serviços e Bens Contratados (Continuação)

Principais Tipos de Serviços e Bens Contratados				
Valor Contratado	Categoria	Principais Tipos de Serviços e Bens Contratados	Área Favorecida	Modalidade
R\$ 321.300,00	Formação e treinamento	Curso de pós-graduação em Cuidados Paliativos	Finalística	Dispensa
R\$ 390.000,00	Formação e treinamento	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES DA SAÚDE (PDLS)	Finalística	Inexigibilidade
R\$ 933.060,00	Formação e treinamento	Participação no International Coop Semiárido - ICS e o WCM'25	Finalística	Inexigibilidade
R\$ 906.368,40	Formação e treinamento	curso de Formação em Liderança e Estratégia com a Metodologia Healthcare Leadership Program, no Trinity College de Dublin, Irlanda,	Finalística	Inexigibilidade
R\$ 3.092.038,80	Apoio e estrutura	Prestação de serviços de agenciamento de viagens, incluindo serviços de assessoramento, programação, reserva, emissão, remarcação e cancelamento de bilhetes de passagens aéreas; passagens rodoviárias ou ferroviárias, incluindo a emissão de seguro de assistência em viagem, traslados, hospedagens e demais serviços correlatos.	Finalística	Inexigibilidade/Credenciamento
R\$ 314.011,53	Formação e treinamento	curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Estratégias Digitais e Inovação em Saúde,	Finalística	Inexigibilidade

Quadro 43. Contratações mais Relevantes

Contratações mais Relevantes		
Modalidade	Principais Tipos de Serviços e Bens Contratados	Justificativa
Dispensa	Curso de pós-graduação em Cuidados Paliativos	Capacitar e formar profissionais de cooperativas da área de saúde.
Inexigibilidade	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES DA SAÚDE (PDLS)	Capacitar e formar profissionais de lideranças e cooperados na área de saúde
Inexigibilidade	Participação no International Coop Semiárido - ICS e o WCM'25	participação de colaboradores e dirigentes das cooperativas International Coop Semiárido - ICS e o WCM'25
Inexigibilidade	curso de Formação em Liderança e Estratégia com a Metodologia Healthcare Leadership Program, no Trinity College de Dublin, Irlanda,	Missões Internacionais de Estudos e Conhecimento é parte do PDLS – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES DA SAÚDE
Inexigibilidade	Prestação de serviços de agenciamento de viagens, incluindo serviços de assessoramento, programação, reserva, emissão, remarcação e cancelamento de bilhetes de passagens aéreas; passagens rodoviárias ou ferroviárias, incluindo a emissão de seguro de assistência em viagem, traslados, hospedagens e demais serviços correlatos.	Aquisição de passagens, hospedagens e outros serviços correlatos para atendimentos aos projetos de desenvolvimento e capacitação das cooperativas.
Inexigibilidade	curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Estratégias Digitais e Inovação em Saúde,	Capacitar e treinar profissionais na área de saúde

Quadro 44. Principais Contratações Diretas

Principais Contratações Diretas				
Modalidade	Principais Tipos de Serviços e Bens Contratados	Justificativa	Valor	Área
Dispensa	Treinamento e mentoria, para implementação do Programa de Acreditação de Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde para as cooperativas operadoras de Planos de Saúde	Projeto de Desenvolvimento e Fortalecimento de infraestrutura, Gestão e Negócios. Capacitar cooperados e empregados de cooperativas na RN 507/2022	R\$ 278.845,82	Finalística
Dispensa	Curso de pós-graduação em Cuidados Paliativos	Capacitar e formar profissionais de cooperativas da área de saúde.	R\$ 321.300,00	Finalística
Inexigibilidade	Programa de Desenvolvimento de Líderes da Saúde (PDLS)	Capacitar e formar profissionais de lideranças e cooperados na área de saúde	R\$ 390.000,00	Finalística
Inexigibilidade	Participação no International Coop Semiárido - ICS e o WCM'25	participação de colaboradores e dirigentes das cooperativas International Coop Semiárido - ICS e o WCM'25	R\$ 933.060,00	Finalística
Inexigibilidade	Contratação de serviços de alimentação para funcionários .	prestação de serviços de administração gerenciamento, emissão, distribuição e fornecimento de cartões de Vale-Alimentação/Refeição/Cultura em âmbito nacional, em cartão eletrônico.	R\$ 279.480,00	Meio
Inexigibilidade	curso de Formação em Liderança e Estratégia com a Metodologia Healthcare Leadership Program, no Trinity College de Dublin, Irlanda,	Missões Internacionais de Estudos e Conhecimento é parte do PDLS – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES DA SAÚDE	R\$ 906.368,40	Finalística
Inexigibilidade	Curso de Especialização em Gestão (MBA) para Cooperativas do Agronegócio	Capacitar e formar cooperativas do AGRO	R\$ 275.201,16	Finalística
Dispensa	Realização de curso de formação de aprendizagem em conformidade com o Programa de Aprendizagem "Jovem Aprendiz" - Ministério do Trabalho e Previdência, nos termos da Lei da Aprendizagem 10.097/2000 e Decreto Federal nº 5.598/2005	A formação do Jovem Aprendiz terá duração de 22 (vinte e dois) meses,	R\$ 223.423,20	Finalística
Inexigibilidade	Prestação de serviços de agenciamento de viagens, incluindo serviços de assessoramento, programação, reserva, emissão, remarcação e cancelamento de bilhetes de passagens aéreas; passagens rodoviárias ou ferroviárias, incluindo a emissão de seguro de assistência em viagem, traslados, hospedagens e demais serviços correlatos.	Aquisição de passagens, hospedagens e outros serviços correlatos para atendimentos aos projetos de desenvolvimento e capacitação das cooperativas.	R\$ 3.092.038,80	Finalística
Inexigibilidade	curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Estratégias Digitais e Inovação em Saúde,	Capacitar e treinar profissionais na área de saúde	R\$ 314.011,53	Finalística
Dispensa	cursos de Suporte de Vida em Pediatria – PALS	Capacitar e treinar profissionais na área de saúde	R\$ 256.800,00	Finalística

5.8. Resolução 58/2026



RESOLUÇÃO SESCOOP/PE Nº 058/2026 de 19 de MARÇO DE 2026

Dispõe sobre a aprovação das Demonstrações Contábeis, Relatório de Gestão e as deliberações do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Pernambuco – SESCOOP/PE ao exercício social de 2025.

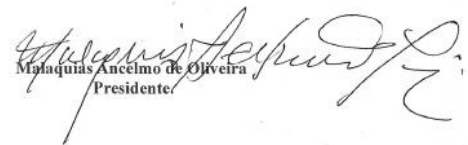
O Presidente do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Pernambuco – SESCOOP/PE, no uso da competência conferida pelos artigos 19 Inciso III, ambos do Regimento da Unidade Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Pernambuco – SESCOOP/PE, dada pela Resolução 026/2021, observando o disposto na Resolução nº 1.607/2017, torna público que o Conselho Administrativo Estadual, em sua 174ª Reunião Ordinária, realizada em 19 de março de 2026, nos termos do inciso V e VI do artigo 14 do Regimento da Unidade Estadual,

RESOLVE

Art. 1º Aprovar, sem ressalvas, as Demonstrações Contábeis e o Relatório de Gestão da Unidade Estadual do SESCOOP/PE referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, subsidiado pelo parecer do Conselho Fiscal, datado de 18 de março de 2026, e pelo relatório dos Auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis, datado de 13 de março de 2026.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Recife, (PE) 19 de março de 2026.


Matheus Ancelmo de Oliveira
Presidente

"O presente documento foi analisado pela ASJUR e guarda regularidade em seus aspectos jurídicos".



Sistema **OCB/PE**



troem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor • coop